

VASCO DE CASTRO-LIMA

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. — O Presidente da República recebeu, em audiência especial, contorn nesta Capital, onde viram a fim de parlar para tratar da reestruturação e outras medidas de o titular da pasta, Ministro Henrique Monteiro, tendo a colação, o Sr. Alvaro Duarte Monteiro, Delegado de aspecto, embaixador durante o

OS DELEGADOS REGIONAIS DO TRABALHO — O Presidente dos Delegados Regionais do Trabalho que ora se enpar da reunião convocada pelo Ministério competente intencioso das Delegações nos Estados. Também presente o General Emílio Dutra, em nome das suas quando, no Estado de Mato Grosso, No dia 10,

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. — O Presidente da República recebeu, em audiência especial, contorn nesta Capital, onde viram a fim de parlar para tratar da reestruturação e outras medidas de o titular da pasta, Ministro Henrique Monteiro, tendo a colação, o Sr. Alvaro Duarte Monteiro, Delegado de aspecto, embaixador durante o

OS DELEGADOS REGIONAIS DO TRABALHO — O Presidente dos Delegados Regionais do Trabalho que ora se enpar da reunião convocada pelo Ministério competente intencioso das Delegações nos Estados. Também presente o General Emílio Dutra, em nome das suas quando, no Estado de Mato Grosso, No dia 10,

Enaltecidos os trabalhos diuturnos da imprensa

Dirigem-se os intelectuais portugueses aos seus colegas brasileiros

Os trabalhos das Comissões do Congresso Brasileiro de Língua Vernácula — A recepção de hoje no Ministério da Educação — As Sessões plenárias de amanhã e sábado

Transcorrem normalmente os trabalhos do Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, promovido pela Academia Brasileira de Letras e patrocinado pelo Ministério da Educação e Saúde, em comemoração do Centenário de Rui Barbosa que todo o País celebra.

As atividades de ontem do conclave se restringiram aos trabalhos das duas Comissões — a de Filologia e a de Literatura e História. Ainda hoje e amanhã continuarão as duas Comissões a desenvolver sua incumbência, em reunião pe-

Congratulam-se os Delegados Regionais do Trabalho

Os delegados regionais do Trabalho e do Seguro, que realizaram recentemente um congresso nesta capital, quando debateram vários assuntos do interesse das coletividades trabalhadoras do País ofereceram ontem, aos Srs. Olavo de Siqueira Ferreira, diretor de Administração e Luiz Costa Araújo, diretor do Pessoal, um almoço. Esse ágape, que transcorreu em ambiente de intensa cordialidade, demonstrou antes de tudo, o espírito que traduziu esse conclave. Os delegados dos Estados usaram da palavra num período de três minutos cada um, a fim de agradecerem ao Ministro Honório Monteiro, a oportunidade que lhe deram em se reunirem no Distrito Federal, estreitando mais os laços de amizade entre os seus representantes e solucionando problemas, há muito reclamados pelos trabalhadores. Enalteceram as personalidades dos Srs. Olavo de Siqueira Ferreira e Luiz Costa Araújo, suas ações objetivas durante o Congresso e os resultados práticos que conseguiram quando das soluções dos problemas nacionais.

O meu comentário

A «evolução» indesejável

Alexandre Konder

Noticia-se que o Presidente da República "teria evoluído definitivamente para uma candidatura militar extra-partidária", como única maneira de se contornar as dificuldades que estão entravando a conversa dos chamados "três grandes".

Se é verdade o que veiculam as folhas, a palavra "evoluído" passa a ter no caso, um efeito apenas decorativo, pois, desde que começou a corrida para o Catete que não se diz outra coisa acerca das preferências presidenciais.

Como se vê, a nossa incipiente democracia está custando a fazer da anemia perigosa que caiu sob os dias da Ditadura. Não consegue sequer pôr-se em pé com o auxílio dos partidos, que são o seu sangue e a sua razão de ser.

Tudo isto é profundamente lamentável, mormente, quando sabemos dos esforços que por aí fora se fazem no sentido de transformar a sucessão presidencial num "affaire" privado de uns poucos.

Não que sejamos contra um candidato militar, pois isso de militares ou de civis à frente dos destinos do País, pouco nos deve importar, já que uns e outros têm o mesmo, mesmíssimo direito de aspirar ao Catete. O que nos choca é a maneira com que se busca transformar o debate livre sobre a sucessão — alma da democracia — numa imposição em que é indesejável o objetivo de impor esta ou aquela candidatura, não pelos seus mé-

ritos, mas pelo seu sentido de classe.

Isso é tudo quanto há de mais anti-democrático e compromete a sério os rumos políticos futuros do País, contribuindo, além disso, para criar no espírito das massas a malquerença contra os nossos homens de farda, o que será, sob todos os aspectos, profundamente lamentável e contrário aos interesses nacionais.

Se verdade é, pois, o que se está dizendo, não temos outro recurso senão deplorar tanta falta de visão, principalmente nesta hora em que o nosso Brasil mais do que nunca necessita de coesão e de confiança para se erguer dos escombros a que o levaram os descalabros financeiros, econômicos e morais do Estado Novo.

Uma candidatura que saia dos debates livres dos partidos, merecerá, sem dúvida, todos os nossos aplausos, seja ela de um militar ou de um paisano. Mas, qualquer que seja o nome apontado que provenha de uma "evolução" do Presidente da República, trará de início, o travo amargo da interferência direta e, consequentemente, anti-democrática do Catete no assunto. Praza aos céus, entretanto, que tudo quanto por aí fora se está dizendo não passe de mero boato. Porque é preciso fazer sentir ao povo, antes de mais nada, que a nossa democracia não é apenas um rótulo, mas uma realidade que todos desajam vê-la de pé. Principalmente o Presidente da República!

manente na Academia Brasileira de Letras e na Casa de Rui Barbosa.

SAUDAÇÕES DOS INTELECTUAIS PORTUGUESES

As Comissões do Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, o Sr. Júlio Dantas, Presidente da Academia de Ciências de Lisboa, endereçou o seguinte telegrama, em nome dos intelectuais de Portugal: "Saudações gloriosas Congresso". Esta mensagem e as de outros escritores e filólogos lusos, entre os quais os Srs. Rebelo Gonçalves e Joaquim Leitão, tiveram agradável repercussão entre os congressistas brasileiros.

RECEPCÃO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Hoje, às 18 horas, o Professor Clemente Mariotti, Ministro da Educação, receberá os membros do Congresso de Língua Vernácula, na sede do Ministério, na Esplanada do Castelo.

AS SESSÕES PLENÁRIAS DE AMANHÃ E DE SÁBADO

A última sessão plenária do Congresso, para discussão e votação de pareceres e moções, será realizada amanhã, sexta-feira, às 14 horas, na Academia Brasileira de Letras.

No sábado, às 17 horas, o plenário voltará a reunir-se para encerramento do certame, ocasião em que discursará o Professor Souza Silveira, em nome da Mesa Diretora, e o Professor Alvaro de Azevedo, Secretário de Educação do Estado de Minas Gerais e chefe da delegação mineirinha em nome dos congressistas.

reica do Sul S.A. para instalação de agências em Apucarana, Cornélio Procopio e Maringá no Estado do Paraná e uma em São Joaquim de Berrá, em São Paulo.

Banco do Estado de S. Paulo S.A. para abertura de agências em Itui, Birigui e Rio Claro em São Paulo, bem como em Curitiba e Bel o Horizonte.

Banco Brasileiro para América do Sul S.A. para abrir uma agência em Itajaí, Estado de São Paulo.

Banco Financeiro Novo Mundo S.A. para inaugurar agências urbanas em São Paulo nos bairros do Braz e Lapa e na Avenida Ipiranga.

Banco do Estado de São Paulo S.A. para abertura de uma agência em Uberlândia, em Minas Gerais; e Casa Bancária Theodoro & Co. Ltda., destinada a manutenção de sua sede.

TRABALHO

Encontro-se nesta Capital uma comissão de diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, integrada pelos Senhores Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente, Mariano J.M. Ferraz, Humberto Reis Costa, Arthur Cortes Laxo, Manuel Garcia Filho e Carlos Eduardo de Azevedo, a fim de tratar de diversos assuntos do interesse da indústria.

Essa comissão visitou ontem, o General Anípio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, mantendo entendimentos a propósito do novo regime de licença prévia.

Esteve ainda com o Ministro Honório Monteiro, com o objetivo de obter providências relacionadas com a próxima visita de indústria brasileira ao Peru.

AGRICULTURA

Os dados que estão sendo divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, relativamente à produção brasileira de óleos vegetais até 1948, trazem interessante revelação no tocante ao dendê. Dessa preciosa semente a indústria nacional, em 1948, obteve 1.053 toneladas de óleo, a mais alta cifra até aqui alcançada. Recordando a poucos anos atrás, verifica-se que, em 1943, foram produzidas apenas 154 toneladas; em 1947, o volume global foi de 846 toneladas o que significa aumento de 207 toneladas ou de 24%, no último ano das apurações. Mantém o Estado da Bahia a sua posição de tradicional produtor de semente e óleo de dendê.

As comemorações da data de 29 de outubro

As autoridades civis e militares comemorarão a passagem da data de 29 de Outubro. Além de preleções cívicas, em ocasião e lugares adequados, terão lugar, em vários Ministérios, inaugurações de serviços e obras, nessa data que é o dia da nossa recuperação democrática.

Nesta Capital, o Chefe da Nação abrirá ao tráfego 1250 metros de novo trecho do Cais do Porto. Ainda com a presença de Sua Excelência, será entregue aos trabalhadores o Conjunto Residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, na Penha, com 1218 apartamentos, bem como a Escola com capacidade para 1200 alunos.

Inaugurada, no Ministério do Trabalho, a nova Sala de Imprensa - A solenidade de ontem no Palácio do Trabalho

O Ministro Honório Monteiro inaugurou ontem, as novas instalações da "Sala de Imprensa" do Ministério do Trabalho e Qualificação Profissional, com aparelhos telefônicos, com aparelhos de rádio e com aparelhos de televisão, que poderão ser utilizados para se comunicar com as redações dos jornais e estações de rádio.

A esse ato compareceram também o Professor Cândido Dóla Filho, chefe de gabinete do Ministro, Herbert Moses presidente da A. B. L., Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Olavo Siqueira Ferreira, diretor do Departamento de Administração e outros diretores de departamentos e serviços da referida Secretaria de Estado.

O titular da pasta do Trabalho foi recebido na Sala de Imprensa com palmas e em seguida se dirigiu às cabines, falando diretamente às redações de vários jornais. Dizendo das altas finalidades da imprensa e do seu papel preponderante na vida do País, da posição que os poderes públicos lhe designam e da representação dos jornais, listas profissionais na existência de uma Nação, entrega as boas-vindas aos jornalistas, na qualificação que na sua administração a imprensa poderia exercer de que as portas de seu ministério continuariam abertas e frangíveis aos representantes dos órgãos de informação pública.

Segue com a palavra o confiado José Gomes Talarico, que afirma que o Ministério do Trabalho nasceu no meio da imprensa, através das campanhas de reivindicações sociais em favor das classes trabalhadoras e no desejo da imprensa, puser sempre pelo que é justo e humano. O Ministro do Trabalho está ligado à imprensa, que é seu primeiro Ministro. Lindolfo Collet era jornalista e um dos impulsores de sua criação. Como Ministro de Estado, nunca deixou a sua labuta diária nos jornais. Refer-se a liberdade que sempre tiveram os jornalistas no Ministério do Trabalho, para bem informar a opinião pública. Agradece ao Ministro Honório Monteiro as novas instalações e diz que o ministério ficará gravado na Sala, pelas demonstrações de apreço aos trabalhos diuturnos da imprensa.

Antes de terminar, congratula-se com o Ministro pela passagem do aniversário de sua administração, assinalada por mais esta inauguração. Terminando fez uma saudação ao Professor Cândido Dóla Filho e num preito de agradecimento ao diretor geral do Departamento de Administração do Ministério, Sr. Olavo de Siqueira Ferreira, pela colaboração que tem prestado às obras de reforma da Sala de Imprensa.

Isso também da palavra o Sr. Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, do Rio de Janeiro, por ser e por delegação do Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. L., enaltecendo o gesto do Ministro Honório Monteiro, que, como chefe de Direção, parlamentar e presidente da Câmara das Deputadas, bem informar e orientar o público e agora como Ministro de Estado, dispensa a imprensa a melhor cooperação nos seus trabalhos.

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General Canabarro Pereira da Costa, Ministro da Guerra, e Adolfo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça; em conferência, o General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o Governador Jerônimo Coimbra Bueno, de Goiás, e diversos congressistas.

Enviou equipamento, por intermédio do Ministro Francisco d'Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, ao Sr. Hassanel Gelfary, Ministro do Ira, por motivo da passagem do aniversário de S. M. Mohamed Reza Pahlavi, shahنشah do Ira.

O Ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao Ministro do Ira os cumprimentos do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Decretos e mensagens

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito extraordinário para auxílio a vítimas do incêndio que destruiu o povoado

de Ipiruna, situado no Município de Itapiranga, Estado do Pará; o autorizando a doação de imóveis ao Município de Palmeira, Estado do Paraná, a fim de que seja construída no terreno, o novo edifício da Prefeitura Municipal.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei criando mais um lugar de membro do Conselho Administrativo das Caixas Econômicas Federais de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Assinou os seguintes decretos:

Aprovando projeto de orçamento para a construção do segundo trecho do prolongamento da Estrada de Ferro Santa Catarina, do Trem-budo Central em direção a Canoas; outorgando concessão à Rádio Diamantina S. A. para estabelecer uma estação radiodifusora na cidade de Diamantina, Estado de Minas Gerais;

Declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Estrada de Ferro Santos Jundiaí, uma área de terreno em Jundiaí, Estado de São Paulo;

aprovando o regimento interno da Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil.

Pastas Militares

GUERRA

O Ministro aprovou as instruções para o cálculo e recebimento, pelas unidades administrativas, de Estabelecimentos de Fundos Regionais, de importâncias referentes às rações de etapa e de forragem.

Para amanhã, dia 28, a G. M. G. designou o 5º uniforme.

Estão chamados a comparecer ao C. P. O. R., no dia 31 do corrente, às 9 horas, os seguintes Aspirante R/2, da turma de 1949: — Idalício Nunes da Cunha — Manoel Buarque de Macedo — Manoel Ferraz de Faria — Otávio Moraes Moreno — Paulo Nolding — Renato Camargo Menezes — Rodolfo Pires Ferreira Póvoa — Dalton da Silveira Rocha — Elias Lázaro Nigri — Licínio de Oliveira Machado — Sérgio Pickercill — Silvio Souza Monteiro — Vinicius Spada Pinto Monteiro — Walter Novaes — Walter de Souza Lima Wladimir Wainer Kauffmann — Cândido Antônio José Mendes de Aguiar — Washington Ferreira de Carvalho — Elísio Alves — Heráldo Robem Gonzaga Dutra e Raggi Pimenta de Moraes.

MARINHA

O Ministro Sylvio de Noronha, prosseguindo a inspeção às dependências do 5º Distrito Naval, visitou, a Escola de Aprendizes-Marinheiros, situada em Barreiros, Florianópolis. Tendo sido lançada a sua pedra fundamental em abril de 1943, achase agora na fase final de acabamento. A capacidade é para 258 alunos, sendo o seu atual comandante, o Capitão de Corveta João Batista Francisconi Seran. Possui os requisitos indispensáveis a uma moderna es-

cola de Marinha e vem substituir a antiga, situada em Coqueiros, onde, futuramente, será instalado o Hospital Naval de Florianópolis. Por ocasião da visita às dependências da Capitania do Porto, retribuiu as homenagens recebidas em Florianópolis.

Deixando o aeroporto de Florianópolis, regressou o Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha ao Rio de Janeiro, onde chegou às 17 horas e 30 minutos, no aeroporto Santos Dumont, sendo recebido pelo Vice-Almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, Ministro interino, demais Almirantes atualmente servindo nesta Capital, autoridades civis e vários oficiais de nossa Armada, passando em revista à força do Corpo de Fusileiros Navais, ali formada.

O Presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Retificando o decreto que reformou o Segundo Tenente, armeiro, Nelson Fortuna, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu posto, e os decretos que transferiram para a Reserva Remunerada, no posto de Segundo Tenente, os Suboficiais, fiel, Gonzalo Roque Maciel e escrevente Cândido José do Nascimento, para o fim de,

conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção de mais uma quota de 5% sobre o soldo do mencionado posto; e ainda retificando, para os fins exclusivos de percepção de montepio pelos seus herdeiros, o decreto que reformou, por invalidez definitiva o cabo Oswaldo Henrique da Silva, para considerá-lo reformado na graduação de 3º Sargento, na data de seu falecimento.

AERONÁUTICA

O Presidente da República assinou um decreto criando, no Ministério da Aeronáutica, a Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. N. A. I.), subordinada diretamente ao Ministro, e que substitui, para todos os efeitos, a Comissão a que se refere a Portaria número 46, de 25 de fevereiro de 1948.

Pela Subdiretoria de Finanças, serão pagos hoje, das 13 às 13 horas, os diaristas e táboreiros; das 13 às 15 horas, as praxias inativas e das 15 às 16, as pensionistas.

Foi mandada contar, em resarcimento de preterição, do 3 de setembro de 1948, a promoção ao posto de Capitão do 1º Ten. Av. Moacir Domingues

No Senado uma comissão de bacharelados da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

O Sr. senador Fernando de Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal, recebeu ontem, em seu gabinete de trabalhos, uma comissão de bacharelados da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, constituída dos doutorandos João

Carlos Ribeiro de Navarro, Marício Neto Martins e Antônio Guimarães Santos, a fim de convidar S. Excia. para assistir a solenidade de colação do grau da turma de bacharelados de 1949, daquela Faculdade.

Promessas...

A mais de um ano, a Imprensa deu grande relevo a uma notícia que, na verdade, merecia destaque especial: a de que o Governo estava decidido a abordar o problema das favelas, para solucioná-lo definitivamente. Ficou, então, assentado que o Sr. Mendes de Moraes ficaria com o pesado encargo de extinguir esses centros de miséria, que se derramam pelos mórros da cidade. E esse foi um excelente pretexto para mais uma das tarraconadas do Tartarin da Prefeitura.

Aproveitou-o bem o General Mendes de Moraes e, em entrevista à Imprensa, expôs os seus planos: mandaria os menores desamparados para os patronatos e preventórios; os velhos para os asilos; as mulheres decedidas para as casas de regeneração; os doentes para os hospitais, e os criminosos para a cadeia.

Ainda assim restaria um saldo muito grande de faveleiros a abrigar. E a esses alugaria o Sr. Mendes casas confortáveis e baratas. Acrescentou ainda o Prefeito, que estava, nesse dia da entrevista, num dos seus grandes momentos de megalomania, que dentro do prazo de um ano, não havia mais favelas no Rio.

Começou, porém, o Sr. Mendes de Moraes, errando. Considerou, por exemplo, as favelas como refúgios de assassinos e ladrões, de mulheres de vida airada, de velhos e crianças desvalidos, quando esses elementos desajustados constituem minoria ínfima da sua população. E prosseguiu no erro e na fantasia, quando se propôs a encaminhá-los para hospitais e patronatos, que ainda estão por ser criados, em sua administração dissipadora e teatral.

Mas o que a entrevista tinha de mais sensacional — o prazo para a extinção das favelas e o número de casas que seriam construídas — não passava também de uma fanfarronada demagógica. Bastava tomar-se um lápis e fazerem-se alguns cálculos elementares, para constatar isso. Com efeito, o censo a que se procedeu demonstrou que os habitantes de todas as favelas do Rio eram mais de trezentos mil. E, ainda que o Sr. Mendes de Moraes encaminhasse, digamos um terço dos faveleiros para os hospitais que ainda não construiu e para a cadeia, restariam uns duzentos e cinquenta mil a abrigar. Isso dividido por cinco — componentes de uma família de número médio de pessoas — exigiria "apenas" cinquenta mil casas. E cinquenta mil casas a ser construídas em trezentos dias úteis, equivalem a 166 casas por dia, ou mais de seis casas por hora. Um programa astronômico, ao que se vê...

Mostramos, na ocasião, que os planos do Prefeito eram inexecutáveis, dados os precedentes de sua administração perdulária, na qual não há dinheiro que chegue para festas e pagodes.

Os fatos estão aí para provar que tínhamos razão. As casas, salvo algumas minguadas dezenas delas, inauguradas, com a habitual e ruidosa reclamação de que o Sr. Mendes de Moraes cerca os seus atos administrativos, não passaram da promessa.

Diante dessa manifesta incapacidade do Prefeito para resolver o problema da habitação popular, um deputado resolveu apresentar à Câmara uma proposição, em virtude da qual se retira do Sr. Mendes de Moraes o encargo exclusivo da extinção das favelas, atribuindo-o, em colaboração, à Municipalidade e à União.

Por outro lado, o povo, diante da falência dos poderes públicos, que se revelam impotentes para a solução de um dos dois mais graves problemas que o angustiam — o da alimentação e o da habitação — resolveu tomar a si aquilo que os seus governantes não souberam fazer. Para esse fim, segundo foi ontem noticiado pela Imprensa vespertina, constituiu-se nesta Capital uma comissão, que tomará a direção da Campanha Nacional da Casa Popular, destinada a promover, por iniciativa privada, a construção de habitações baratas para os sem-teto.

Não queremos fazer prognósticos sobre o êxito de tal empreendimento, ao qual todos, aliás, só podem desejar pleno sucesso. Pretendemos apenas salientar o seu significado de desesperança e de descrença do povo na ação dos poderes públicos municipais.

Governar não é fazer promessas. É realizar. E as realizações que a população reclama não são as das obrasuntuárias, mas as que visam assegurar-lhe condições de vida, quando não folgadas, ao menos toleráveis.

A esauçada

NITERÓI sofre os males da vizinhança de uma grande cidade, como o Rio. E esses males a tornam uma metrópole asmática, mirrada, sem seiva para crescer e se desenvolver normal e rapidamente. Ninguém fica em Niterói, vem para o Rio fazer compras, etc. O resultado dessa migração diária, de ida e volta, é que a Capital fluminense vegeta, embora o esforço do Poder Público em levá-lo para diante. A razão desse lento andar prende-se a fatores geográficos, e somente a interferência energética do homem poderá superá-los e fazer que a velha e pacata Praia Grande deixe de ser candidata do Rio, e viva e flou-

resca completamente desligada da terra carioca. Essa proximidade é a nota fatal no destino de Niterói. Somente a criação de indústrias e o desenvolvimento comercial da cidade, em função do Estado, poderão conduzi-la a um progresso rápido e sensível. Fora disso, o Rio continuará a atrair para si. Essas considerações nos vêm a propósito da crise de gás na vizinha cidade. A Companhia concessionária suspendeu o fornecimento por falta de "stocks" de carvão, e, de acordo com o contrato, entregou todas as instalações ao Governo. Este terá de agir imediatamente, pois uma situação dessa agravará a vida da metrópole de maneira brutal. Sem água, sem gás, com luz mediocre, sem transportes satisfatórios, Niterói é uma pobre vítima, cansada de ser

Imoralidade

UM dos maiores escândalos dos últimos tempos é sem dúvida, a "extinção" do D. N. C. Essa autarquia de controle da produção foi extinta no papel, pois em verdade a sua liquidação se processa para a eternidade. Uma Comissão Liquidante dirige o assunto há alguns anos, pois o D. N. C. está extinto há muito. Mas a extinção foi apenas para por na rua funcionários antigos de olho, dez e quinze anos, com uma minguada indenização, e deixar lá trabalhando nessa "liquidação" os "protegidos" e os apaniguados, com salários elevados, polpudas gratificações, e outras coisas. Uma autêntica imoralidade, se não fosse uma injustiça tremenda.

Mas o D. N. C. é fértil em escândalos. Os que foram para a rua, tiveram um decreto de consolidação que nunca foi cumprido. Apesar disso, de estar em liquidação, eis que a Comissão Liquidante encaminha ao Executivo um pedido de aumento de salários para seus funcionários. Espantoso!

Então um órgão em liquidação, que jogou tanta gente na rua, que vive com seus quadros cheios de empistolados, ainda propõe aumento? É o cúmulo!

E estranhável foi a despesa mandando o assunto ao D. A. S. P. para opinar. Era indelicado liminarmente esse pedido inescrupuloso, porque ninguém melhor que o Executivo Federal sabe dos segredos e podridões do D. N. C. e de suas administrações. Quanto à miséria nesse caso do D. N. C., e quantos e quantos hoje vivem lá dentro como malabares, às expensas dos que foram para a rua, depois de longos anos de bons serviços às instituições! E ainda quem aumente? Espantosa espinha dorsal dessa Comissão Liquidante!

Licenciosidade

DE um modo geral, nosso teatro ainda anda de carrinho de mão, de muletas enfim. Fatores inúmeros são apontados, mas, em verdade, o problema é de ordem educacional e cultural. Na Europa, como na América, há público numeroso e platéias fiéis, porque desde os bancos escolares se ensina às gerações não apenas teatro, mas se lhes dá o gosto para apreciá-lo. Aqui não ocorre isso, o cidadão vai ao teatro já adulto, por acaso. Se gosta, fica freguês; se não gosta, nunca mais lá aparece. Conheçamos nesta cidade, rapazes e moças, de curso secundário e universitário, que foram ao teatro ocasionalmente e raríssimas vezes. E continuam desinteressados do assunto. Mas se há licenciosidade a granel, então surge um público numeroso, apreciador do escatológico, nos teatros de revista. Vê-se por aí, a deseducação existente no setor artístico e a não existência de um preparo cultural adequado.

O que ocorre no teatro de revista já passa dos limites, pois nele campeia a licenciosidade desenfreada como recurso de bilheteria, como se para fazer espírito houvesse necessidade de tal recurso. Somente os semi-analfabetos, desprovidos de imaginação e talento podem defender tal recurso. Razão têm as autoridades competentes de adotarem medidas coercitivas para pôr fim a esse abuso ostensivo, que deseduca e promove a degenerescência do gosto e dos sentimentos artísticos do povo. É mister uma sistemática ofensiva contra esse teatro pornográfico.

velha, sem nunca ter sido moça, jovem e atraente. Agora que se lhe agravam os achaques, aí mesmo é que o Rio continuará a absorver tudo aquilo que deveria permanecer no outro lado da baía, inclusive as belas fluminenses...

Já é tempo de se povoar o Brasil

A abertura dos portos e a franquia à imigração estrangeira, que se deve a D. João VI, representa — antes de mais nada — o primeiro passo no sentido da modificação do espírito das populações do Brasil daquele tempo em relação à permanência de estrangeiros entre nós.

O processo de povoamento pelas leitorias, capitânias hereditárias, sesmarias, etc., postas em equação tendo por termo a extensão territorial, levou-nos a inevitável dispersão e ao latifúndio estéril.

Mais tarde, com o Senador Vergueiro, teve-se, então, a experiência prática decorrente da nova mentalidade.

Iniciou-se — com a vinda para sua fazenda de oitenta famílias em um total de quatrocentos imigrantes — um interessante sistema de cessão de terras e parceria. Os resultados foram discretos, mas o valor da experiência foi inegável.

Dai para cá não foram grandes os progressos obtidos. Diversos obstáculos, variando da ignorância à má-fé, com passagem pelo nativismo ridículo e pelo orgulho pessoal ferido em algum incidente sem importância com estrangeiros, robusteceram a série de dificuldades que a corrente imigratória lia encontrar de 1854 a 1943, quando um total de 4.022.975 buscou nossas terras. Esse número é insignificante. Basta compará-lo com o que foi para os Estados Unidos da América do Norte, em igual período de tempo. Realmente, o que precisávamos era de dezenas de milhões.

Com a última guerra, a situação piorou ainda. E agora, quando circunstâncias excepcionais nos facilitam o recebimento de opulenta corrente imigratória, os nossos "administradores" inventam discussões sibilinas e se perdem no emaranhado de considerações sem importância. Enquanto isso se passa aqui, vamos o Presidente Truman pedir ao Congresso que levantasse a cortina da imigração para os Estados Unidos, onde as quotas legais sobem a 150.000 por ano.

Que todos os deuses do Olimpo inspirem as autoridades responsáveis, no sentido de nos permitir a colonização desse imenso deserto, o interior do Brasil, à espera de gente de 1500 até hoje.

Olvido

TEMOS dito e repetido que somos por demais individualistas para acreditar no valor do espírito de equipe. Em consequência, quando se tenta algo de importante, realizado por um grupo, em geral o grupo é posto no anonimato, para que um só apareça como autor da obra. É comum, e quem aparece é sempre o "cartaz", o "pão pra toda obra", que, na pior das vezes, é simples medalhão ou mero elemento de coordenação. Ninguém ignora que o Plano SALTE, como foi elaborado, é um trabalho magnífico, esplêndido, perfeito dentro das nossas possibilidades, elogiado pela imprensa inglesa especializada. Não foi obra de um homem, mas de uma equipe de mais de dez especialistas brasileiros, não só do Ministério da Agricultura, como da Secretaria da Agricultura de São Paulo e de outros Setores. Esses técnicos trabalharam em suas especialidades, sob a presidência do Diretor do D.A.S.P., que, em verdade, foi apenas o presidente da comissão, a debater alguns temas, mas que não subverteu senão o que os técnicos fizeram. Nada mais natural, pois para isso os técnicos haviam sido chamados. Entretanto, os nomes dessa equipe nunca apareceram a não ser esporadicamente, no começo dos estudos do Plano. Tudo era o Diretor do D.A.S.P., que imaginava, fazia e acontecia. E hoje generalizou-se a "certeza" de que aquela autoridade administrativa é que é o autor do Plano SALTE, sozinho, com o nome nos jornais a toda hora. Culpa não cabe ao Diretor Geral do D.A.S.P., mas não custava nada ao próprio Governo declarar oficialmente os nomes dos nossos excelentes técnicos, que organizaram o Plano, em equipe. Ao menos isso, já que, segundo consta, alguns deles teriam ficado sem receber as gratificações que garantiu o Poder Público para esse esforço extraordinário, de meses de intenso trabalho até desoras. Ao menos isso. Afinal, o Diretor-Geral do D.A.S.P. ficaria ainda mais à vontade para defender o Plano, com tanto êxito como tem feito.

A volta

NÃO deixa de ser um caso de consciência para os belgas, a questão do Rei Leopoldo, sua volta ou não ao trono. Não diríamos que existe qualquer profunda semelhança com o que Pétem suscitou em seu país. Em um ponto, os dois se aproximam: na parte do sentimento de estima do povo para com o seu soberano. Fora isso, nenhuma similitude a assinalar entre os dois. Mas precisamente nessa parte sentimental do problema político é que reside toda a dificuldade para a solução da questão belga. Há tantos anos se debate em torno da permanência ou não do soberano no trono, que se chega a formular a indagação: será que o povo e os partidos políticos da próspera nação não poderiam resolver isso em semanas? Na Bélgica é impossível, porque no que toca a sentimentos afetivos, devemos convir, é o povo mais estranho da Europa, tão estranho, que prefere essa indecisão, a uma escolha que seja definitiva de um lado ou de outro. Com a resistência oposta por Leopoldo ao pedido de renúncia de um grupo político, verificou-se uma divisão de opinião que seduziu o povo, indeciso pelo melhor caminho, e o levou a uma manifestação ora a favor, quando acatado pelos inimigos do Rei, ora a favor deste em virtude da reação monarquista. Em consequência deu-se um curioso fenômeno: ambas as facções ficaram reciosas de pedir ao povo uma decisão total e inapelável. Mas não era possível uma procrastinação eterna do problema, que agora chega ao seu ponto de saturação, com o debate no Senado sobre o "referendum". Acreditamos que Leopoldo volte ao trono, pois os socialistas são a única facção que não desejam o soberano, mas ainda assim, aceitam sua pronunciamento popular e acatarão seu resultado. Impõem, porém, uma "técnica", se Leopoldo não obtiver 66% dos votos, terá de abdicar. Não discutimos que há uma cidade na propensão socialista, mas isso só ocorrerá se o Senado não aprovar o seu regresso.

Acreditamos que os belgas, caso chamados a opinar, escolherão de novo Leopoldo, para conduzir os seus destinos. Mas em qualquer das soluções que aprove o retorno do soberano, este abdicará algum tempo depois, não apenas por motivos políticos, senão de natureza sentimental. Desligado dos negócios do Estado, de certa maneira, dará uma satisfação a si mesmo e ao seu povo, e encerrará a sua carreira. Não tem mais o soberano belga, o élan de outrora, e a vicissitudes e derrotas sofridas, levaram-no ao desencanto do trono. Mas uma satisfação ao povo, a realidade e a si mesmo deseja dar, e é tão somente por isso, que não abdica e deseja voltar. Está certo o ilustre monarca, porque o mais difícil para um Rei não é chegar, é sair, sair com aquela superior "aisance" e satisfação de estar com a sua vontade livre, e com a simpatia e compreensão de seus governados. A revisão de seu processo no caso de renúncia já foi feita, "nenhuma voz poderá acusar Leopoldo de mais leve deslize no campo político, e é por isso que alguns de seus inimigos foram exilados a sua vida sentimental, para o acusar de estar de amores e pensando em nupcias, quando seu povo ainda sofria. Essa acusação só revela a fragilidade da oposição ao seu nome e ao seu prestígio. A ela o mundo não deu ouvidos, como hoje compreende a sua exatidão ainda que amaldiçoada, vitoriosa, indelével. Ainda assim, estará com a razão.

Riqueza mineral

VIVE a nação brasileira os dias do seu ciclo petrolífero desde que, vencendo desalentos e desencorajamentos de muitos o óleo que jorrou no Recôncavo Baiano foi considerado como possuindo as condições necessárias à sua industrialização.

Foi preciso que técnicos estrangeiros viessem dar a sua palavra oficial para que, de fato, acreditássemos que havia petróleo no sub-solo brasileiro. As polémicas que na época se estabeleceram eram de molde a significar, para a maior parte de brasileiros das várias regiões da nação, que a descoberta não passava da simples ocorrência de xisto betuminoso, sem nenhuma significação petrolífera. Alguns homens de boa vontade, entre os quais os Generais Juarez Távora e João Carlos Barreto, este último presidente do Conselho Nacional do Petróleo, mantendo sempre acesa a fênix descobertas verificadas na Bahia, permitiram e exigiram a continuação dos estudos que nos levaram à verificação assombrosa de que o petróleo baiano, era, enfim, uma realidade para o Brasil.

Longos anos se passarão ainda, ao entanto, antes que seja possível ver-se industrializado o petróleo nacional, pois a firma contratante do projeto de construção da refinaria de 45 mil barris diários levará a longos anos a terminar os trabalhos.

Grandes passos, porém, foram conseguidos e as nossas autoridades estão em constante atividade para que não se perca mais tempo.

Ainda agora, anuncia-se que o Gen. João Carlos Barreto está de partida para os E. U. A., onde estudará medidas que possibilitem o desenvolvimento entre nós da industrialização do xisto betuminoso com o aproveitamento das abundantes jazidas de rochas betuminosas e para betuminosas que o Brasil possui. Será mais uma fonte de carburante que buscamos valorizar para o bem da nossa economia.

A viagem do ilustre homem público aos E. U. A. tem ainda por fim contratar técnicos especializados para acelerar a exploração do nosso xisto ao mesmo passo em que entrará em contato com a República de Minas norte-americana para estabelecer um plano de cooperação, sob todos os pontos de vista auspicioso para o Brasil.

Luta de bancários

ANDAM alvoroçados os bancários do Brasil, pleiteando um justo aumento de salários e reivindicando direitos que lhes foram garantidos, mas jamais cumpridos pelos estabelecimentos em que trabalham.

O movimento partiu desta capital, onde a crise se faz sentir de modo mais intensa e afeta especialmente esta grande classe que só aqui acingenta cerca de 11 mil funcionários.

O bancário do Rio de Janeiro, assim como o de todo o Brasil, é um cidadão que goza de merecido conceito. O próprio exercício da profissão de bancário confere ao que o exerce deveres e responsabilidades que não são exigidos em outras profissões. É que os Bancários significam justamente a matéria-prima com que os bancos realizam a indústria do dinheiro.

Seria, pois, de esperar-se que reconhecidos ao elemento humano que lhes dá tão eficiente colaboração, os Bancos em geral examinassem a situação atual do país e procurassem colocar seus funcionários dentro do clima econômico que estamos vivendo.

Nada mais natural pois como vihamos dizendo, os Bancos dependem, para o manejo de suas transações, somente do elemento humano e, ademais, a situação de prosperidade em que se encontra a totalidade dos estabelecimentos de crédito existentes no país, permite realmente um reajustamento de salários. Não, porém, ao arbítrio dos seus gerentes ou diretores, por acaso passíveis de simpatias ou ódios pessoais, mas cada caso estudado diante do período de trabalho prestado pelo funcionário e o reajustamento concedido dentro deste critério.

Ao que consta, a diretoria do Sindicato dos Bancários, que vinha apoiando a reivindicação dos seus associados perante as autoridades, depois de uma audiência com o Ministro do Trabalho, viu-se na contingência de renunciar coletivamente, criando uma situação de crise no seio dos que a compõem e deixando desamparada a causa daqueles a quem lhe incumbia defender sem desfalecimento.

Diante, porém, da magnitude do assunto, os bancários estão tão vigilantes e aguardando a eleição da nova diretoria, que se dará a qualquer momento.

Por isso eu apelo para a nossa juventude a fim de gloriarse com confiança para a frente suportar com estoicismo as dificuldades, presentes para apresentar ao Mundo uma Pátria forte e capaz de ocupar o lugar que lhe compete na Comunidade das Nações.

Golpeada a navalha pelo marido

Repudiado pela esposa agrediu-a covardemente — A polícia no encalço do criminoso

A cerca de um ano contraiu o matrimônio. Manuel Nasciente e a jovem Celina Bento Nasciente, de 19 anos, domiciliada a rua Itália, 517. Aconteceu porém que devido a mau trato, imposto pelo marido, que logo revelou, possuiu um gênio irracional. Celina se viu na contingência de abandoná-lo, isto, a cerca de dois meses aproximadamente.

Manuel não se conformando com a situação, passou a agredir a esposa constantemente, a fim de conseguir a reconciliação, com o que não concordava Celina, fazendo-lhe ver que, não poderia continuar a receber os maus tratos, preferindo ficar só, e conseguir com o produto do trabalho, o preciso para sua manutenção. Diante da resolução

inabalável da esposa, Manuel, dando expansão aos seus requintes de maldade, arquitetou a vingança, e ontem, no calor da noite, dirigiu-se para a Praça da Harmonia, a fim de esperar a esposa, e esta, mais uma vez o repudiou.

Desesperado o criminoso, sacou de uma navalha, golpeando a infeliz moça no rosto e nos braços. Após a covarde agressão, o criminoso foi perseguido pelo clamor público, conseguindo no entanto escapar-se. A vítima foi internada no H. P. S., e as autoridades policiais do 9.º distrito, se encontram no encalço do criminoso.

Locais onde não poderão realizar comícios

Uma portaria do Chefe de Polícia

Do serviço de imprensa junto ao Gabinete do Chefe de Polícia, recebemos a seguinte nota: Portaria: "O Chefe de Polícia do D. F. S. P., considerando a necessidade de garantir eficientemente a liberdade de reunião pacífica, de assegurar o trânsito da cidade e de evitar danos a propriedade pública e baseada no parágrafo, II do artigo, 141 da Constituição Federal, resolve: 1.º Proibir nos seguintes locais a realização de comícios: Largo da Carioca, Praças Marechal Floriano, Trádes, 15 de Novembro, Mauá, Cristiano Ottoni, Paris, Afonso Pena, Campo de Santana, e Jardim de Ahlã.

2.º Determina que a Divisão de Polícia Política e Social, regule a matéria, quanto a outros locais não especificados.

Rio de Janeiro, 26-10-1949. — (a.) Antônio José de Lima Camarã, Chefe de Polícia.

fa agonizava, seu irmão Alberto que, entre os populares se encontrava, sacando de um revólver, alvejando por duas vezes o matador de seu irmão. O funcionário público varado pelos projéteis caiu ao solo morto, empunhado a arma homicida, o criminoso empreendeu dramática fuga. A polícia que esteve no local, fez recolher ao necrotério do Instituto Médico Legal os corpos das vítimas. Diligências estão sendo realizadas para a captura do criminoso.

"Pungueado" dentro do vagão

O comerciante nem sentiu a mão fina...

Motivos fúteis ocasionaram a brutal ocorrência que grande repercussão teve no município de Belém. Rogio, por estarem seus proprietários pessoas bastante ali conhecidas. Antenor Cruz, de 44 anos, funcionário público, residente à rua Dagmar, número 65, dias atrás, no interior de um botequim daquela localidade, teve acalorada discussão com determinado indivíduo cuja identidade não foi presagiada ainda pelas autoridades policiais. Com a intervenção de terceiros os ânimos foram serenados, tudo fazendo crer que aquilo não passava de uma simples discussão. Entretanto, uma surpresa estava aguardada para todos aqueles que presenciaram aquela cena. Ontem à tarde, Antenor soube que na

Praça Getúlio Vargas, um homem se encontrava "robando" valentias... Presumindo tratar-se daquele com quem tivera a alteração no botequim, armou-se de uma faca punhal dirigindo-se para o local indicado. Sem procurar identificar a pessoa que cercada por alguns populares gesticulava, contra a mesma se investiu desferindo-lhe vários golpes até prostrá-la ao solo banhada em sangue. Pelas autoridades foi então identificado o morto. Tratava-se do lavador de carros João José Teixeira que na da tinha de ver com a discussão travada no botequim.

MATOU O ASSASSINO DO SEU IRMÃO

Enquanto que João José Teixeira

Acompanhou-a até a sua última morada

A trágica ocorrência do edifício da rua da Candelária - Um grito na escuridão, seguido de um baque surdo - Dependendo do resultado da pericia



A indolente Terezinha Ferreira da Silva

FX ocorrência verificada ontem pela madrugada, no edifício da rua da Candelária, número 106, ainda não ficou completamente esclarecida, estando dependendo do pronunciamento da pericia que para ali fora requisitada pelo delegado Fausto Barreto. Do fato, conforme é do domínio público, foram protagonistas a operária da fábrica de Tecidos da rua Barão de Mesquita Terezinha Ferreira da Silva, de 15

anos, filha do Sr. Francisco Ferreira da Silva e da Sra. Alzira Silva, residente à rua Apoi, número 32 na Circular da Penha e o comerciante Antônio Vieta, de 22 anos, solteiro, residente na avenida das Canoas, número 96, também na Circular da Penha.

DO BAILE PARA O ESCRITO. RIO

Terezinha Ferreira da Silva, após o baile, depois de ter lan-

gado o serviço, encontrou-se com o seu namorado, o comerciante Antônio Vieta na rua Pedro I, chamado a seguir para o Ofício Portuário, situado à rua do Senado, número 267, onde se ia realizar uma festinha precedida de um "show", onde no meio tomava parte Antônio. Terminada essa brincadeira, tomaram um taxi que os levou até a rua da Candelária, número 106, onde no quarto andar está localizada a firma Hard Rand e Cia., onde trabalha. No escritório da referida firma, o casal permaneceu até 1,30 da madrugada.

UM GRITO ACOMPANHADO UM BAQUE

A jovem operária, segundo afirmou Antônio às autoridades, enquanto ele recolhia uns objetos de sua propriedade que deixara sob a mesa, se encaminhou para o elevador. Passados alguns segundos, ouviu um grito seguido de um baque surdo. Pensando que algo de grave havia ocorrido com a sua namorada para o elevador se encaminhou correndo, então, a extensão do acidente. Do posto do elevador a jovem Terezinha gritava por socorros. Somente com a interferência do vigilante municipal Germano, Antônio conseguiu trazer o elevador, até o terceiro andar, retirando então o corpo de Terezinha que apresentava graves ferimentos.

MORRE NO H. P. S.

Apresentando fratura do braço esquerdo e da perna direita, além de suspeita de fratura do crânio, a infelizmente operária foi levada em ambulância para o Hospital do Pronto Socorro e ali internada. Cerca das 4,30 horas, não resistindo à gravidade dos ferimentos veio a falecer. Por determinação da polícia foi o corpo de Terezinha Ferreira da Silva removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FIGURAM NOIVOS DOMINGO

Pela manhã, estiveram na delegacia do 7.º distrito, o Sr. Francisco Ferreira da Silva e sua esposa Alzira Sanches da Silva. Os dois pela autoridade após terem obtido a confirmação da jovem Terezinha, afirmaram que tinham por Antônio Vieta grande estima e ser ele um rapaz de bons costumes. Domingo próximo figuram noivos tendo para isso as famílias dos jovens planejado os preparativos para a realização de uma festinha para comemorar o casamento.

ACOMPANHOU-A ATÉ A SUA ÚLTIMA MORADA

Segundo revelaram os apurados Antônio Vieta, ontem à tarde, acompanhou a entrada de sua filha em sua moradia, até a sua última morada. O desaparecimento de Terezinha Ferreira da Silva, em circunstâncias tão trágicas está sendo investigado por uma comissão de polícia de Terezinha.



LADRÕES DETIDOS PELA DELEGACIA DE VIGILÂNCIA — Não resta dúvida a cidade vive infestada de ladrões e desocupados. Alá na época em que tudo sobe é da presumir que aumente também o número de assaltantes. Hoje, um chefe de família que deseja viver honestamente terá dias em que não pode passar a café com pão. No entanto a nossa Polícia trabalha e mais principalmente a Delegacia de Vigilância, que tem como chefe o veterano detetive Perimário Gaspar Gonçalves, um dos homens que ainda acredita no trabalho. Perimário passa noites e dias em claro rondando em companhia de seus auxiliares. Para ele, não há horário. Qualquer hora e qualquer tempo serve. Ainda agora vem do detetive uma quadrilha de assaltantes no Muro do Salgueiro, que vinha rondando na zona da Tijuca. São eles, Meacir Cardoso de Souza, vulgo "Cacó", que era o chefe do bando, Ademário Batista, vulgo "Chico", Jerge Soares, vulgo "Ratinho", e Paulo Barbosa, vulgo "Turco". Todos estão sendo devidamente processados. Os assaltantes em pose para a GAZETA DE NOTÍCIAS.

O Dr. José Valadão Tentou contra a existência não é mais advogado de Lydstone

Seguirá hoje para juízo o processo do estrangulamento do velho capitalista - "Paulista" continua ainda desaparecido



Roberto Santos, o "Paulista"

O estrangulamento do velho capitalista, que dias e mais dias ocupou as manchetes dos jornais, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, está praticamente encerrado. O processo deverá ser remetido hoje ou então o mais tarde até amanhã, para o cartório da Quinta Var Criminal por ter o prazo estipulado por lei sido extinto.

Seguirá, é claro, sem as declarações de Roberto Santos, vulgo "Paulista", apontado por Flávio Antunes Moraes, como o autor da "asfixia mecânica" causadora da morte de Demóstenes Oliveira Velho, em virtude de terem fracassado as diligências das autoridades encarregadas do caso para a sua prisão.

Atualmente, pelo crime, estão respondendo Flávio Antunes Moraes e Lydstone Sampaio Cavalcanti. Este último apontado como autor intelectual da morte do funcionário aposentado do Imposto de Consumo. A única novidade, referente ao fato é que o Dr. José Valadão, que até então vinha em companhia do Dr. Nilton Sales funcionando na defesa do estudante Lydstone, abandonado a causa, segundo informou ontem a nossa

reaptação. Grande Tevevalva, teremos dentro de poucos dias com relação ao caso.

DERRAPAGEM ESPETACULAR

As primeiras horas da noite de ontem, verificou-se na Avenida Maracanã um lamentável acidente, com o auto de placa 5-08-52, o qual era dirigido pelo motorista Avelino dos Santos Barbosa. O auto em questão conduzia como passageiro a senhora Iracema Correia, de 40 anos, e ao passar em frente ao nº 59 da referida Avenida, derrapou espetacularmente indo chocar-se de encontro a um muro ali existente. Em consequência do desastre a passageira sofreu fratura do crânio, sendo internada no H.P.S.

As autoridades policiais do 15.º distrito tomaram conhecimento do fato.

Tentou contra a existência não é mais advogado de Lydstone

Seguirá hoje para juízo o processo do estrangulamento do velho capitalista - "Paulista" continua ainda desaparecido

O Dr. Nelson Wemar, diretor do Hospital Guilherme da Silva, comunicou ontem, às autoridades policiais do 27.º distrito, que no interior daquele hospital o enfermeiro Geraldo Pinheiro de Lima, brasileiro, preto, casado, de 36 anos, casado, domiciliado no município da Estrada do Oeste em S. Paulo, o qual em um momento de desespero tentou contra a vida golpeando os pulsos com uma agulha. O enfermo foi medicado no local onde continua internado.

EXTERMINOU COM A VIDA O EX-MILITAR

Motivos particulares o levaram ao gesto

B. HORIZONTE, 26 (Rio de Janeiro) — Desgostoso da vida, exterminou a existência o ex-soldado Vitor Brini, que ingeriu violento tóxico. Os motivos particulares que levaram o suicida a praticar tão extremo gesto, provocou, como era natural, desconforto da polícia.

Acontece, portanto, que o mesmo estava em situação difícil, encontrando oneste gesto, a única maneira de resolver seu angustiante problema.

GALERIA



Este é José Marques Roxo, ladrão perigoso. É ele o elemento perigoso, sendo considerado entre seus pares como o mais louco de frente. José Marques Roxo, não trepida em assaltar quando surge o momento oportuno. Tem ele várias entradas no Departamento Federal de Segurança Pública, além de ter sofrido vários processos. Todo cuidado é pouco, mormente quando o vir rondando sua casa.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

Reconhecido o direito dos empregados de A NOITE

SUA CAUSA FOI PATROCINADA PELO DR. ONETY DE FIGUEIREDO

Tendo a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional se recusado a pagar o aumento de salários aos empregados da Empresa "A Noite", relativo ao dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, sob o pretexto de que, sendo a dita empresa patrimônio da União, não estava sujeita ao mesmo dissídio, os referidos empregados apresentaram reclamação à Justiça do Trabalho.

O processo pelas teses jurídicas e preliminares apresentadas pela Reclamada e tendo em vista que interessava a grande maioria dos empregados, ficou em evidência nos meios judiciais o trabalho.

A 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, depois de diversas audiências, onde foram decididas exceções e preliminares, julgou procedente a reclamação, por unanimidade, em brilhante sentença.

Interposto recurso para o Tribunal Regional do Trabalho, foi o

mesmo negado, por unanimidade, confirmada, assim, a decisão recorrida.

Não satisfeito, interpôs a Reclamada recurso extraordinário para o Tribunal Superior do Trabalho que, em sua reunião de ontem, o julgou.

Relatou o feito o Ministro Júlio Barata, que concluiu, depois de uma longa exposição de todos os fatos discutidos, pelo não conhecimento do recurso.

Acompanharam S. Exa. todos os demais Ministros, com exceção do Ministro Elmano Cardim que, entretanto, declarou que, no mérito, mantinha o acórdão recorrido.

Destarte, o direito dos empregados d' "A Noite" ao aumento dos comerciais foi reconhecido em todas as instâncias da Justiça do Trabalho, por unanimidade.

A causa vencedora foi patrocinada pelo advogado Álvaro Onety de Figueiredo.

Para tratamento de um oficial da Aeronáutica nos Estados Unidos

Um Projeto do Deputado Segadas Viana

Tendo a apoiado dezenas de assinaturas de outros parlamentares, o deputado Segadas Viana apresentou projeto abrindo um crédito de 200.000 cruzeiros ao Ministério da Aeronáutica a fim de custear o tratamento nos Estados Unidos do 1.º Tenente Médico Dr. João Batista de Lima Noce, atingido por radio-dermite quando em serviço como ortopedista na Base Aérea de Canoas. O referido oficial se encontra internado no Hospital Central da Aeronáutica, vítima de cruéis padecimentos e na iminência de amputar um braço.

O Ministério da Aeronáutica pode fazer seu transporte para os Estados Unidos, mas não dispõe de verba própria para custear o tratamento necessário. O deputado Segadas Viana foi o autor, há alguns meses de idêntico projeto em benefício do Dr. João Bruno Lobo Filho, aprovado em três dias pela Câmara, o que assegurou o salvamento da vida do jovem cientista pátrio.

Semana da Economia

Os sorteios das cautelas de máquinas de costura e a Maratona Intelectual

Proseguiram, ontem, as comemorações inerentes à Semana da Economia organizada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Já registamos a entrega de prêmios a soldados de diversas unidades militares bem assim a oficiais que demonstraram seu interesse na propagação das iniciativas da Caixa Econômica.

Ontem coube a vez daqueles que levam suas máquinas de costura a pontar, cujas cautelas foram submetidas a sorteio, ficando remidos os empréstimos correspondentes das cautelas que obtiveram esse direito em virtude do terem ficado resgatadas.

Estêve presente ao sorteio o Dr. João Lira Filho, Diretor da Carteira de Penhores, tendo também assistido ao ato os demais diretores de Carteira da Caixa Econômica. Foram as seguintes as cautelas sorteadas:

Da Agência Bandeira: 87.953 — 72.930 — 83.848 —

80.958	75.282	97.808
93.314	92.540	63.502
90.308	96.616	71.646
97.919	73.401	94.970
69.687	94.833	61.510
75.680	96.962	85.146
74.605	83.570	99.192
61.845	85.381	79.455
92.896	85.515	89.921
64.006	98.799	99.998
93.522	85.467	73.258
71.058	85.234	78.270
95.130	92.677	68.845
84.385	98.656	93.794
93.036	98.663	92.641
85.306	98.413	63.299
87.399	93.588	78.543
98.138	88.672	95.477
92.653	93.446	48.329
97.398	87.307	64.726
98.240	73.045	74.295
93.692	94.999	90.237
93.327	72.588	64.997

Os russos estão patrulhando o Mar Báltico

(Conclusão da pág. 1)

Estas lanchas, ao que se diz, foram fornecidas pelos russos e são dirigidas por membros da Esquadra Vermelha e policiais do Jêste da Alemanha.

Também se diz que os soviéticos estão empregando cães e patrulhas de motocicletas para controlar os refugiados, que, segundo se assegura, pagam até 1.000 marcos pelo transporte para a Suécia através do Báltico.

VIOLENTOS TEMPO-RAIS NA EUROPA

(Conclusão da pág. 1) INTERROMPIDO O SERVIÇO DE BARCAS NO CANAL DA MANCHA (PARIS, 26 (INS). — Um forte temporal causou grandes prejuízos na costa da Bretanha e outros lugares da França, agitando hoje com ventos de 160 quilômetros horários o porto de Havre.

O "Caracal" da Linha Canard, que devia partir ontem à noite com 700 passageiros para Nova York, viu-se obrigado a retardar a sua viagem devido à força do vento que agita a cidade.

A tempestade interrompeu também o serviço de barcas através do canal da Mancha.

Pode a "guerra reben-tar repentinamente"

(Conclusão da pág. 1)

unidades da Exército regular, a Guarda Nacional "deveria estar pronta a entrar algumas divisões as zonas de combate no caso de mobilização".

Bradley negou que o programa de rearmamento da Europa fosse um obstáculo à preparação da Guarda Nacional, disse que a resistência por parte das Nações da Europa Ocidental, é um fator vital para "nossa própria defesa". O General explicou que a "guerra de agressão" é basicamente um conflito entre dois ideais diferentes da vida nacional.

Disse que os Estados Unidos estimam que nações com ideais diferentes podem viver lado a lado.

Solução para as rivalidades dos serviços...

(Conclusão da pág. 1)

fazer um novo esforço tendente a conseguir que os chefes do Estado-Maior resolvam suas divergências, ao invés de provocarem novos protestos da Armada por causa da retirada de Denfeld.

A atitude de Bradley foi conhecida depois que os chefes do Estado-Maior celebraram ontem sua primeira reunião desde que as rivalidades entre os serviços armados foram expostas ante o Congresso.

Bradley e Denfeld se encontraram "cara a cara" nessa reunião que foi descrita como "fria" e formal.

Numa alta fonte naval se declarou ontem à noite, sem embargo, que o Almirante Forrest P. Sherman, veterano capitão naval e atual comandante da sexta-frota no Mediterrâneo, já teria sido eleito sucessor de Denfeld.

Diz-se que esse passo foi aprovado pelo Presidente Truman em sua conferência de terça-feira com o Secretário de Defesa Johnson e o Secretário de Marinha Matthews.

O Secretário presidencial, Charles Ross, negou-se hoje a fazer qualquer comentário a respeito do possível comentário a respeito da possível substituição de Denfeld.

Os chefes navais intimamente ligados com Denfeld, que em suas declarações ante o Comitê dos Serviços Armados da Câmara atacou as atuais posturas de unificação, dizem que o Almirante está decidido a "se combater".

Uma grande figura da Igreja Sul-americana

Por D'ALMEIDA VITOR

A morte de Monsenhor Dom Juan Sifreño Bogarin, ocorrida em fevereiro último — iria elevar a direção da Diocese do Paraguai a Monsenhor Dom Anibal Mena Porta, Bispo Titular de Lima e Arcebispo Auxiliar de Assunção.

Sua elevação à suprema direção espiritual do povo paraguaio foi, não mais que uma decorrência de sua ação nos últimos anos, desde que S. Exa. Revma. Mons. Bogarin teve escasseadas suas energias físicas, que, afinal, o deteria no leito por longo tempo. Na qualidade de Aux. do Arcebispo de Assunção iria continuar o apostolado de fé e bondade que foi o escopo por que se orientou o seu antecessor.

É curioso: S. Exa. Revma. Dom Anibal Mena Porta — que nasceu em Assunção em 30 de março de 1889 — por uma dessas coincidências do Destino, pela indicação de Deus, desde o Sacramento do batismo, a orientação espiritual da infância, os Ordens Menores — que as recebeu em 19 de novembro de 1911 — como as demais, em sua ascensão gradativa na hierarquia da Igreja, recebeu das mãos de Mons. Bogarin.

Em sua sabedoria exalta o Todo-Poderoso ligava os nações dessas coincidências, como preparando a sucessão dessa generosa obra evangelizadora que deu à existência de Mons. Bogarin um sentido duradouro na admiração do seu povo.

Capelão da Cad. Pública da Capital, (1914); Rector da Central, Membro do Conselho de Vigilância e da Comissão Examinadora para Prédicas (1919); Acessor Geral da Federação da Juventude Católica do Paraguai (1920); incorporado como Auxiliar da Cúria na qualidade de Pastor e Encarregado da Seção de Tesouraria (1929); Cardeal do Cabildo Metropolitano (1930), Secretário da Câmara e Governo do Arcebispo (1934); Sagrado, em Roma, Bispo Titular de Lima e Auxiliar do Revmo. Arcebispo de Assunção (25 de julho de 1936); Arcebispo Coadjuutor do Paraguai, com direito à sucessão (1941); foi, afinal, por morte de Mons. Bogarin elevado à dignidade de Arcebispo do Paraguai, em caráter efetivo.

Sua trajetória está marcada por um profundo sentimento de solidariedade humana, por uma invencível fé apostólica, servida por uma vigorosa inteligência e uma excepcional cultura, que o tornam uma das mais emérgentes figuras da Igreja Católica em nossa América Latina.

Sem haver quebra de continuidade no zelo e na dedicação com

que Mons. Bogarin dedicou-se ao pastoreio das almas sob a sua jurisdição espiritual, sem dúvida caberá a Mons. Mena Porta a grande obra de desenvolver o renascimento da Fé na Igreja de Cristo, no Paraguai, precisamente nesta hora crucial para os destinos da humanidade. (Copyright da PRESS-CONTINENTAL).



O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA - LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 100,00

AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

Não quer a Rússia o...

(Conclusão da pág. 1)

curso das negociações secretas não foi possível preparar o terreno para chegar a um acordo, porque a Rússia considera a soberania nacional como inviolável e por cima de tudo, das considerações de controle internacional.

Nos últimos meses, os principais estadistas do Ocidente salientaram a necessidade absoluta de que se façam grandes sacrifícios nos direitos soberanos para poder fazer frente às urgentes necessidades da era atômica.

A Rússia contudo, negando-se em reconhecer tais necessidades, elimina toda a esperança de se redigir uma convenção aceitável de controle atômico num futuro próximo.

A atitude soviética representa um preságio e que resultará na oposição completa e definitiva de Vishinsky ao plano aprovado por Truman sobre o controle atômico.

A atitude dos russos diz bem do seu modo de pensar no sentido de que não levantarão a cortina de ferro sob qualquer pretexto, para permitir o cruzamento da fronteira de qualquer grupo de inspeção ou controle da ONU, exceto em caráter muito restrito.

A relação das sessões secretas realizadas em Lake Success destaca a insistência dos russos no sentido de que as fábricas atômicas em qualquer Estado sejam propriedade nacional, ao invés de depender de algum organismo internacional.

Revela ainda que a Rússia não apresentou nenhuma ideia nova nem se mostrou desejosa de uma solução de compromisso, o que levou as 5 potências a declarar que embora tais conversações não tenham resultado em nada, serviram para esclarecer alguns pontos do litígio.

Sintetiza ainda a declaração, o impasse nas negociações sobre o controle atômico, salientando que "existe uma diferença fundamental não somente quanto aos métodos, como também a respeito dos objetivos.

Salienta mais que "o Governo de Moscou coloca a sua soberania em primeiro lugar e se manifesta oposto a aceitar medidas que afetem e interpoem com a sua soberania nacional, sem restrições de espécie alguma".

As minutas entre os períodos de 9 de agosto a 30 de outubro de 1948, mostram também que o delegado russo Jacob Malik, confirmou que os E. U. A. já não têm o monopólio da bomba atômica. Malik, atacou o plano Baruch para inspeção sem veto da produção atômica, afirmando que se baseava na ilusão de que os E. U. A. continuavam com o monopólio da bomba atômica. No entanto, mais adiante, afirmava que "não há tal monopólio, nem a isenção".

Os representantes americanos sempre atacaram a posição da Rússia em relação com o controle da bomba atômica. O informe faz também um sumário das propostas russas e dos motivos que levaram as nações ocidentais a repeli-las, salientando que "a Rússia acha que as nações deveriam continuar sendo possuidoras de materiais atômicos explosivos.

As outras potências, contudo, acham que sob tais condições, não poderia haver uma proteção efetiva contra o uso repentino de tais materiais.

"A Rússia propõe um sistema de controle dependente de inspeções periódicas das facilidades cuja existência o Governo nacional interessado deveria comunicar à agência internacional, suplementando tal comunicação, por investigações especiais.

AOS DOMINGOS, AS 10 HORAS DA MANHÃ, A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA

"MANHÃ ESPORTIVA Garamounte,"

COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES.

OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNT"

Bacia de Pilaos

"La vie est à monter et non pas à descendre". VERHAEREN

Não tive jamais predileção pelos homens nascidos à sombra da fortuna. Venceram porque tudo lhes facilitava a vitória, a começar pelo dinheiro que é ainda a mola real de todas as grandes conquistas. Mas, dá-se que Gervásio Seabra, por exemplo, veio pobre de sua terra natal para o Brasil, embora já aqui tivesse um trabalho ou menos encaminhado na vida do comércio de tecidos, o velho Antônio Seabra, que ainda conheci sadio de corpo e de alma, vai para mais de vinte anos, como Presidente da Cia. América Fabril. Nessa época, pode-se dizer, já Gervásio Seabra era uma espécie de alma da firma, em que morreu como chefe. Nada se fazia sem a sua anuência. Ele é que, com a sua extraordinária atividade, fazia simultaneamente o vendedor e comprador, não obstante contar a grande casa da rua Visconde de Inhumas, outros sócios não menos diligentes, como Demócrito, Antônio e Ricardo Seabra — todos ligados ao mesmo escopo grandioso: o do trabalho. Mas, dá-se ainda que só Gervásio como surpreendera de longa data a própria avózia do velho Seabra... E quem me dizia isto, certo dia, que já vai muito distante, era exatamente o meu grande amigo Gepp, também já no rol dos que partiram para a grande viagem, da qual na expressão shakespeariana, ninguém ainda voltou. Gepp, carioca da gema, era filho de inglês, educara-se na velha Albion, e era senhor de uma cultura invulgar. Amava as literaturas com o mesmo entusiasmo com que apreciava a música, as belas-artistas. Dá-tulvez uma espécie de afinidade que nos prendia — alguma coisa de profundamente sensível a estimular a nossa boa amizade — algo que era bem a mais deliciosa ascendência de um homem experimentado da vida, prático, observador sobre os meus então precaríssimos vinte e seis anos!... E foi exatamente certa manhã, em meio ao seu extravagante escritório de industrial, ali na velha rua Direita, que Gepp falou-me de Gervásio. Disse-me das confidências que em outros tempos, lhe fizera o velho Antônio, acerca das estronices do jovem sobrinho, de então. Sim, esclarecera, o comendador, cheio de tristeza, o rapaz não se emendava; era um boêmio tentava o velho Antônio contrariado — aí era aquela desgraça: mentava o hlveo Antônio contrariado — aí era aquela desgraça: ninguém o arrancaria por nada deste mundo, do Clube dos Federais, do tal maldito "Bloco das Sabinas". Mas Gepp não era homem de deixar sair de sua casa um amigo, levando no coração uma sombra de desgosto, de infortúnio, de dúvida. E como não era, teria então aconselhado ao outro, que fizesse a tolerância como exemplo, não apenas dos que ambicionam a consagração da humanidade, mas sim dos que pretendem salvar alguma alma do Paraguatório!... E acrescentava carinhosamente: — "Seu" Antônio, tome nota do que lhe digo: o Gervásio não sei ainda o seu braço, direito!... Não se esqueça que um homem que admira as mulheres e gasta dinheiro à rã, também tem aptidão para ganhar!... Os anos se passaram. O velho Antônio, na verdade, quando o conheci, já chegara a ver cumprida a profecia do meu boníssimo amigo — o meu velho amigo Ernesto Gepp, que a morte levou em alguns anos, e lá está também na São João Batista. Anos depois, lá se foi o velho Antônio. Agora foi a vez de Gervásio Seabra — aquele antigo rapaz lusitano, simpático, que vestido de balana, nos velhos Carnavais cariores, dava expressão às estronices próprias de quem tem vinte anos, ou pouco mais. Morreu rico. Não tive com ele a mesma camaradagem que me ligou a Demócrito Seabra, prematuramente arrancado à vida, uma tarde em sua apressada chácara do Alto da Boa Vista. Ainda assim, creio que Gervásio Seabra deve ter saído da vida agitada que levou, satisfeito da boa missão cumprida. Se foi boêmio, foi também um bom Gaton e ganhou rios de dinheiro e dementis soberbamente ainda em vida do rio, a descrença de que ele não se revelasse sendo inútil, um parasito, um pobre diabo!... A vida, às vezes, sobretudo quando vivemos debaixo do trabalho, tem desses surpresas.

PONCIO

Domingo, em S. Januário, de

Campeonato paulista de basquete

S. PAULO, 26 (Asapress) — Teve prosseguimento ontem à noite, o certame principal da Federação Paulista de Basquete, com o jogo, Paulistano x Tênis Clube, no ginásio do primeiro, no Jardim América, e por ele vencido, com o placar de 27 x 24.

Crack do interior, contratado pelo Corinthians

S. PAULO, 26 (Asapress) — Depois de contratar Moacir, zagueiro-revelação em 42, defendendo o Nacional, e ultimamente Norival, o Corinthians acaba de contratar mais um zagueiro. Trata-se de Rosalino, do Rio Branco de Americana, disputante do certame da 2.ª divisão, que receberá 60 mil cruzeiros por dois anos, entre lucros e ordenados. O preço do seu alçado liberatório é de 90 mil cruzeiros, que serão pagos com as rendas do dois jogos, sendo um nesta Capital e outro em Americana. Não tinha feito novo crack, a mesma sorte de Moacir e de Zezinho, aquele "insider" que fazia furor no interior e obteve sucesso na Portuguesa de Desportos.

Escolhido o Presidente da Federação do Amapá

MACAPÁ, 26 (Asapress) — Com a presença dos Presidentes dos clubes: Macapá, Amapá, Trem e São José, a Federação de Desportos do Amapá, realizou importante reunião, para a escolha do seu novo Presidente, reatando as preferências unânimes, no nome do Prof. Maurício Marques.

A 22 de janeiro, o jogo Pará-Amapá

MACAPÁ, 26 (Asapress) — Do Cap. Janari Gentil Nunes e do representante do Território, no Distrito Federal, o Governador recebeu comunicação radio-telegráfica, de que o primeiro jogo entre Amapá e Pará, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, terá lugar nesta Capital a 22 de janeiro, enquanto o segundo, se realizará em Belém.

"Torneio dos Vice-Campeões"

S. PAULO, 26 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, alguns clubes do interior que cultivam o futebol profissional e classificaram-se em 2.ª lugar nos certames regionais, realizam um movimento no sentido de disputarem um "Torneio dos Vice-Campeões", com a participação de um clube desta Capital, Internacional do Grêmio, que domingo próximo decidirá o título máximo do "aceler" portoleonense. O plano será levado esta semana ao conhecimento da FRGF, e se for aprovado, o torneio será iniciado logo depois do Campeonato Estadual, que terá início domingo próximo, com a participação de 8 concorrentes.

Será poupado Bigode no apronto tricolor

DE ABSOLUTO REPOUSO O DIA DE ONTEM NA CONCENTRAÇÃO DO FLUMINENSE — MARCADO PARA HOJE O AJUSTE FINAL



Bigode, o vigoroso médio-esquerdo do tricolor que, apesar de poupado, hoje, reaparecerá domingo contra o C. H. Vasco da Gama

Os jogadores profissionais do Fluminense estiveram ontem em repouso.

Hoje, à tarde, o clube das Laranjeiras realizará o seu apronto, preparando-se para o jogo com o Berrington do Campeonato Carioca.

Bigode deverá ser poupado, mas, segundo estamos seguramente informados, deverá jogar, domingo, em São Januário, uma vez que já está praticamente restabelecido da contusão que sofreu no prêmio com o Berrington.

Os tricolores se acham concentrados à Rua Cardoso Júnior.

Ainda esta semana a operação de Sampaio

SOFRERÁ EXTRAÇÃO DOS DOIS MENISCOS

Ainda não está nascendo o dia em que Sampaio será submetido à intervenção cirúrgica, que, como se



CLAUDIONOR DE SOUSA LEMOS PARA O COLÉGIO DE ÁRBITROS

Reune-se hoje a Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, para apreciar o pedido de demissão apresentado pelo Sr. Joaquim Guimarães, do cargo de Diretor do Colégio de Árbitros. Tudo faz crer que o pedido será atendido. Vargas Neto indicará, para substituí-lo, o nome do Sr. Claudionor de Sousa Lemos, valente especialista rubro.

Subornados os jogadores do Banfield?

BUENOS AIRES, 25 (INS) — O jornal "Democracia" pública hoje uma informação no sentido de que a Associação de Futebol Argentina pretende investigar os rumores de suborno dos jogadores da equipe Banfield, que recentemente perdeu contra os Boca Juniors.

Banfield suspendeu dois de seus jogadores, Moreno e Jaime, por sua atuação naquela partida.

Nos círculos de futebol se diz que os partidários do Boca Juniors pagaram 20.000 pesos argentinos a quatro jogadores do Banfield.

O AMÉRICA EM JUIZ DE FORA

Apresentar-se-á, domingo, contra o Tupi

Está confirmado que o América, aproveitando a sua folga do próximo domingo, exibirá-se em Juiz de Fora, contra o Tupi F. C.

Esse encontro interestadual fará parte dos festejos comemorativos do aniversário do Centro Mineiro.

A delegação rubra embarcará sábado, em ônibus especial.



Sampaio, que será operado por

JUIZES CARIOCAS PARA MINAS E PERNAMBUCO

A Federação Mineira de Futebol solicitou a ida de juizes de primeira categoria do Colégio de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol para dirigir o encontro de sábado entre o América e o Sete de Setembro e outro para apitar o prêmio entre o América e o Siderúrgica no dia 6 de novembro p. v.

Também a Federação Pernambucana solicitou um juiz de 1.ª categoria para dirigir domingo, em Recife, a segunda da melhor de três entre o Santa Cruz e o Esporte Clube



Bauer, Rui e Noronha, componentes do trio médio do "mais querido" de São Paulo, barreira quase intransponível

Decidido: o São Paulo F. C. irá ao Veloso

FARÁ TRÊS JOGOS NA ESPANHA E UM EM PORTUGAL — CRUZEIROS, GANHARÁ O TRICOLOR BANDEIRANTE

O São Paulo F. C. assentou realizar três partidas de futebol na Espanha e uma em Portugal.

No dia 21 de novembro p. v., o líder do campeonato paulista embarcará para Madrid, onde estreará em data a ser designada.

CEM MIL CRUZEIROS CADA PARTIDA

Os tricoleiros paulistanos receberão Cr\$ 100.000,00 por jogo que disputar, no velho mundo.

O EMPRESÁRIO — O empresário das exhibições de "mais querido" em canchas da península ibérica é o Sr. Alfonso Dore.

Eleita a rainha dos Esportes de 1949, em Barra Mansa

Escolhida a srta. Maria Tereza Corrêa



Senhorinha Maria Tereza Corrêa, eleita "Rainha dos Esportes" de Barra Mansa

Com a presença dos representantes das entidades esportivas e sociais, dos membros da comissão diretora Pró-construção do "Asilo de Orfãs Cecilia Menteiro de Barros" e de algumas pessoas gradas, foi realizada, sábado, dia 23 do corrente, a última apuração do Concurso "Rainha dos Esportes" de Barra Mansa. Sob grande expectativa e, surpreendentemente, alcançou o ambicionado título, a candidata do Barra Mansa F. C., Senhorinha Maria Tereza Corrêa, com 4.294 votos.

Colocaram-se em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, as Senhorinhas Maria José Teixeira, pelo Chevrolet F. C., com 2.500 votos e Eula Mattos, pela A. A. Juvenil, com 1.677 votos.

O concurso, que não teve outro motivo senão o auxílio às obras de construção do Asilo de Orfãs desta cidade, despertou um interesse popular, pois, a renda apurada atingiu a soma de Cr\$ 17.000,00 aproximadamente, o que veio premiar os

esforços da comissão e do incansável Dr. Geraldo Leal Ribeiro, atual digno superintendente da Rádio Local, a querida 21.12, Rádio Sul Fluminense.

A coroação da Rainha será efetuada no dia 15 de novembro, aniversário de fundação do Barra Mansa F. C., tendo o referido clube organizado grandes festividades para aquele dia, as quais constarão de um grande jogo de futebol com um quadro da 1.ª divisão de profissionais da Capital da República, jogos de basquete e à noite, um monumental baile onde então será coroada a Senhorinha Maria Tereza Corrêa, como Rainha dos Esportes de 1949, em Barra Mansa.

A Senhorinha Maria Tereza Corrêa, que é um fino ornamento da nossa mais alta sociedade, vem recebendo cumprimentos por parte da população local e das cidades vizinhas pelo título alcançado de "Rainha dos Esportes de 1949", da cidade de Barra Mansa.

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU AUTOMÓVEL, VERIFIQUE AS CONDIÇÕES QUE LHE OFERECE

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO Ns. 21
Fones 45-1132 e 25-6

Duelo de dois grandes técnicos

2 a 2 no ensaio do Vasco

Vozes

autorizadas dos esportes

Uma palavra de atualidade

Goals de Heleno e Maneca para os titulares e Solis e Jansen para os reservas - Reapareceu Nestor no quadro principal - Amanhã o apronto

TREINO DO VASCO
Preparando-se para seu grande compromisso de domingo próximo,

contra o Fluminense, treinou ontem o Vasco da Gama.

O ensaio teve a duração de 90 minutos.

Confirmando nossa informação de que haveria modificação na linha atacante, o quinteto atacante do clube da Cruz de Malta, apresentou-se com Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico (depois Mário).

Verificou-se assim, o reaparecimento de Nestor, na equipe principal.

2X2 O RESULTADO

O resultado do ensaio foi de 2 gols para cada lado, gols de Heleno e Maneca para os titulares e de Solis e Jansen para os reservas.

O QUADRO PRINCIPAL

Treino assim constituído a equipe titular: Kinan, Augusto e Laerte; Ely, Danilo e Alfredo (depois Jorge); Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico (depois Mário).

Após o treino, os jogadores ficaram concentrados em São Januário.

SENTA-FEIRA O APRONTO FINAL

Pela manhã de sexta-feira, Flávio levará a efeito o ajuste final para a batalha decisiva do Campeonato.



Nestor, que ontem reapareceu na ofensiva titular



Maneca, o cérebro da linha atacante

MENDEZ, SIMAS E BRAVO NÃO IRIAM PARA A COLOMBIA

BUENOS AIRES, 26 (AFP)

Palando à reportagem da France Presse, um membro da Comissão Diretora do Racing declarou que por mais dinheiro que os clubes colombianos ofereçam aos seus jogadores Mendez, Bravo e Simas, eles jamais abandonarão o Clube.

A seguir, acrescentou o referido diretor do Racing: "Pode dizer que há uma semana atrás vários jogadores racinistas que haviam recebido tentadoras ofertas para seguirem para Bogotá procuraram a direção do Clube para assegurar-lhe a sua satisfação em

continuar militando nas suas fileiras, mais que nunca agora que a equipe do Racing marcha em primeiro lugar na tabela do Campeonato Argentino e tudo indica que será o campeão deste ano, salvo um acontecimento imprevisto".

A reportagem da France Presse fez sentir ao diretor do Racing que em outras oportunidades também foram desmentidas as notícias das viagens de jogadores argentinos à Colômbia, mas o fato é que muitos deles estão atuando em gremios colombianos.



CARLITO ROCHA — O Presidente do Botafogo deverá embarcar na próxima semana para São Paulo, onde irá traçar planos para as exposições, ali, do Maimce F. F., campeão invicto da Suécia. E' vez corrente nas rodas esportivas que Carlito Rocha preparará seja a estadia desse clube europeu estuado na Capital baudeirante.

O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO SERA O JOGADOR COM GOALS!

Nome do concorrente

Residência

Entregue este cupon na redação e acompanhe o campeonato carioca!

No caso de vários leitores acertarem, haverá sorteio para a apuração de um só vencedor!

Os cupons só serão recebidos até a penúltima rodada do certame, ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949.

Duelo no apronto do Bangu

O aspirante Eloi tentará ganhar o posto de Gualter — Se falhar jogará Irani — De Paula jogará na meia-esquerda no lugar de Ismael



De Paula



Irani

Amará conta experimentar o aspirante Eloi, no apronto de hoje em lugar do médio direito Gualter, que está fora da jogação para o jogo contra o Flamengo. Caso aprave, jogará. Do contrário, Irani continuará substituindo-o na equipe principal.

Por outro lado De Paula atuará em lugar de Ismael, que se submeteu a uma operação na vista, enquanto que Mão de Onça defenderá o arco banguense.

SCASSA SE DESABAFA

Devemos fazer justiça aos homens, principalmente quando esses homens nos merecem pelo espírito de devoção às coisas do nosso esporte. Queremos nos referir a Gastão Soares de Moura Filho, um tricolor de charuto, um mineiro de costelas e um brasileiro de charuto e de costelas. Disse-nos o "Gastãozinho", como o chama Ari Barroso, que ao se manifestar nas colunas do "Correio da Manhã" sobre os problemas da Copa do Mundo, não teve a intenção — nem de longe sequer — de atingir o treinador Flávio Costa e muito menos ao seu programa de trabalho. Limitou-se — segundo nos declarou — a responder as perguntas que lhe foram dirigidas pelo repórter. Flávio Costa além de ser distinguido por Gastão Soares de Moura como melhor técnico do Brasil, e portanto, o homem ideal para preparar a seleção brasileira aos jogos da Copa Jules Rimet, pertence ao rol dos amigos do desportista mineiro. A resposta de Gastão precisa ser bem compreendida. Aquela negação dos envelopes resume-se no seguinte: ninguém pode crer que surja das competições pelo certame brasileiro, nenhum novo elemento capaz de superar a classe dos já consagrados "scratches" de nossa terra. Ninguém que esteja em dia com os problemas de uma seleção para a Copa do Mundo. Os melhores elementos dos Estados, para atingirem no estrelato europeu, precisam de um longo período de convivência, de participação e de aprendizagem, por assim dizer, nos mais enegorizados conjuntos do Rio ou de São Paulo, os dois centros incontestáveis do virtuosismo futebolístico nacional. O Gastão não se conforma absolutamente com as "revelações instantâneas". O futebol que se pratica em campos cariocas e paulistas é algo muito superior ao que domina em outros pontos do país. E a explicação é muito fácil: no Rio e em São Paulo encontram-se os melhores técnicos, os melhores estádios, e os recursos de toda ordem são muito mais aprimorados. Onde o futebol evoluiu consideravelmente, foi em Minas, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul. Quantos crachs não nos têm fornecido esses verdadeiros arsenais de átomos jogadores? Pois bem. Esses jogadores só chegaram a ótimos, após anos de permanente atuação em clubes cariocas ou paulistas. Foi porque conhece esses importantes detalhes que o Gastão falou nos envelopes. Não se atribua a si o dom sobrenatural de adivinhação. Não procurem desmerecer, de modo nenhum, o valor a capacidade e os conhecimentos do técnico brasileiro. O futuro selecionado nacional deverá sair das fileiras dos maiores gremios do Rio e de São Paulo. Poucos, muito poucos, serão os elementos dos Estados que poderão merecer as honras de figurar no nosso futuro "scratch". Não porque não tenham títulos para essa missão. Títulos têm. Falta-lhes, porém, o tirocínio, o refinamento, o curso superior que se adquire depois de longa permanência em quadros de maior envergadura. Quem se julga em condições técnicas, estratégicas, físicas e psíquicas para tomar o lugar de um Barbosa, de um Eli, Danilo, Juvenal, Zizinho, Jair, Canhotinho, Rul, Texeirinha, Bquer, Noronha, Bigode, Heleno, Ademir, Castilho, Santos, Oldino, Juvenal (botafoguense) e tantos outros de fama conquistada através jornadas memoráveis?

Argumentaria os contrários a esse tese? Então acabando esses jogadores, estará acabado o futebol brasileiro. Responderemos que o mesmo raciocínio se poderia arguir quando estiverem no apogeu Hericles, Balalaís, Tim, Romeu, Domingos, Orzini, Carreira, Perácio, Patecho, Martin, Afonso, Brandão, Beto, Roberto, Nartiz, Niginho, João, Cernera, Canali, etc., etc. Ou se quisermos voltar ao passado mais longínquo. Formiga, Neco, Friederich, Mário Andrade, Nesi, Fausto, Amílcar, Filiz, Felício, Luis, Sérgio, Pepe, Zé Luiz, Ruzinho, Nilo, Camilista, Seabra, Mano, Zere, etc., etc.

A cada ciclo de vida corresponde, naturalmente, uma pirâmide de formidáveis jogadores considerados insubstituíveis. O tempo, porém, não para, e eles param. O futebol é eterno e aos astros de uma época se sucedem novos astros.

Por enquanto, vivemos o ciclo desses dedicados profissionais que não deram já cabal demonstração de seus altos conhecimentos técnicos e de suas peregrinas qualidades. São serão substituídos quando outros surgirem, nos lugares que irão delimitar, contingência irremovível da própria vida. E o Gastão que é um desportista em função da realidade, trouxe a desculpa do envelope, mas o que ele queria dizer era exatamente isto. Não constitui matéria nova e só mesmo os que passam pelo cenário futebolístico como espectadores ou torcida, é que são capazes de dar palpites sem fundamentos e levados exclusivamente pela paixão clubística. A história dos envelopes é, nada mais, nada menos, que o reconhecimento, por parte de um dos nossos mais valorosos desportistas, de uma situação de fato que ao leigo não compete, nem cabe modificar.

(O JORNAL)

Início, Lusitano e Lutecia os melhores do "Clássico Imprensa"

PROGRAMAS — COTAÇÕES — ESTREANTES — OUTRAS NOTAS

O Grande Prêmio Imprensa, prova principal da corrida de domingo próximo, na Gávea, reúne sete produtos nacionais de três anos, estreantes, com possibilidades maiores para INÍCIO, LUZITANO e LUTECIA, os mais preparados.

INÍCIO, passou a milha em 103" 2/5, de forma impressionante. O pernambucano Mandaprontou em 104" 1/5 e a parêntese do Ernani Rignon fez em 203" 1/5.

MARTINI, afirmou que não será apresentado, pois, antes, os demais, estão habilitados a uma vitória envolvente para o público, que assistirá a memoráveis provas dos estreantes nacionais, na dominieira.

Eis os programas, cotações e respectivas chaves.

PROGRAMA DE SÁBADO

10. páreo — 1.200 metros — A's	13.30 horas — Cr\$ 22.000,00.
1. (1) Carlos Magno	58 30
2. (2) Dulpê	58 30
3. (3) Hispano	58 35
4. (4) Pineda	58 60
5. (5) El Alamo	58 40
6. (6) Jandava	58 60
7. (7) Hispano	58 60
8. (8) Hispano	58 60
9. (9) Hispano	58 60
10. (10) Hispano	58 60
11. (11) Hispano	58 60
12. (12) Hispano	58 60
13. (13) Hispano	58 60
14. (14) Hispano	58 60
15. (15) Hispano	58 60
16. (16) Hispano	58 60
17. (17) Hispano	58 60
18. (18) Hispano	58 60
19. (19) Hispano	58 60
20. (20) Hispano	58 60

31. (3) Jolo	56 20
32. (4) Vêspa	54 60
33. (5) Maco	56 30
34. (6) Arrabalo	52 30
35. páreo — 1.600 metros — A's	15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1. (1) Hunter	58 35
2. (2) Harlan	54 40
3. (3) Pina Maco	51 30
4. (4) Cuido	50 80
5. (5) Pineda	52 80
6. (6) Ben Hur	54 35
7. (7) Chaim	54 60
8. (8) Hypnos	54 60
9. (9) Montez	58 35
10. (10) Sky	51 40
11. (11) Denbira	50 50
12. páreo — 1.500 metros — A's	15.45 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.
1. (1) Furão	58 30
2. (2) Mavilla	54 30
3. (3) Carlos Magno	58 35
4. (4) Dulpê	58 30
5. (5) Hispano	54 25
6. (6) Pineda	52 50
7. (7) Helena	56 80
8. (8) Jacom	54 30
9. (9) Herades	52 80
10. (10) Giana	58 80
11. páreo — 1.400 metros — A's	16.20 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
1. (1) Segurito	54 35
2. (2) Abden	51 60
3. (3) Harlan	57 50
4. (4) Trupur	57 27
5. (5) Saurat	51 50
6. (6) Platera	50 89
7. (7) Champion	48 40
8. (8) Bombo	52 40
9. (9) Niete Boer	50 40
10. (10) Madrile	52 30
11. (11) Pujos	50 50
12. (12) Madrile	52 40
13. (13) Madrile	52 40

PROGRAMA DE DOMINGO

10. páreo — 1.600 metros — A's	13.30 horas — Cr\$ 30.000,00.
1. (1) Nuvem	55 20
2. (2) Iva	55 25
3. (3) Ibera	55 35
4. (4) Chata	55 30
5. (5) Vitória do Palm	55 80
6. páreo — "Associação dos Empreendedores do Comércio" — 2.000 metros — A's 15 horas — Cr\$ 42.000,00.	
1. (1) Zodiaco	56 30
2. (2) Bozambio	56 40
3. (3) Alpina	54 30
4. (4) Douremy	56 50
5. (5) Fato Huro	56 50
6. (6) Alabardas	56 40
7. (7) Platera	52 40
8. páreo — 1.600 metros — A's	14.30 horas — Cr\$ 25.000,00.
1. (1) Danies	52 40
2. (2) Mingo	52 40
3. (3) Madrile	58 30
4. (4) Pêla	56 80
5. (5) Montez	52 60
6. (6) Vialine	54 50
7. (7) Lucha	52 60
8. (8) Chevro	50 50
9. (9) Canter	58 25
10. (10) Pêliche	50 80

40 páreo — Grande Prêmio "Imprensa" — (Clássico) — 1.800 metros — A's 15 horas — Cr\$ 100.000,00.

1. (1) Início	55 22
2. (2) Vintem	55 50
3. (3) Guama	55 50
4. (4) Martini	55 40
5. (5) Mau	55 60
6. (6) Lusitano	55 25
7. (7) Lutecia	53 25
8. páreo — 1.400 metros — A's	15.35 horas — Cr\$ 40.000,00.
1. (1) Islete	55 40
2. (2) Jeruqu	55 40
3. (3) Cachimbo	55 35
4. (4) Crato	55 35
5. (5) Ouro Preto	55 60
6. (6) Junior	55 50
7. (7) Tanabi	55 80
8. (8) Livramento	55 50
9. (9) Lovelace	55 30
10. (10) Laffito	55 30
11. páreo — 1.000 metros — A's	16.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.
1. (1) Arrabalo	56 30
2. (2) Batur	56 80
3. (3) Edorma	54 50
4. (4) Petronio	56 80
5. (5) Cravador	56 60
6. (6) Cupit	56 80
7. (7) Jahu	54 60
8. (8) Eton	56 50
9. (9) Inma	56 35
10. (10) Maraf	56 50
11. (11) Aalto	56 50
12. (12) Rabino	56 80
13. (13) Agudo	56 80
14. (14) Carib	56 60
15. (15) Jandava	54 50
16. (16) Miral	54 50
17. (17) Musa	54 50

18. páreo — 1.400 metros — A's	16.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
1. (1) Jutlandia	55 20
2. (2) Camelo	55 30
3. (3) Climax	57 27
4. (4) Cabo Erio	55 27
5. (5) La Fleche	53 25
6. (6) Medador	55 30
7. (7) Albar	55 80
8. (8) Noticia	53 80
9. (9) Guntum	52 80
10. páreo — 1.500 metros — A's	17.20 horas — Cr\$ 39.000,00 — Betting.
1. (1) Hoag Reag	55 20
2. (2) Leste	58 30
3. (3) Diolan	52 30
4. (4) Dynamo	55 27
5. (5) Ithib	54 80
6. (6) Pandango	59 80
7. (7) Hercan	57 40
8. (8) Malandro	52 50
9. (9) Hunter Prince	59 80
10. (10) Pepito	57 40
11. (11) Botafogo	49 40
12. (12) Abden	61 80

COMENTANDO E INFORMANDO
As montarias prováveis da Osvado Ullôa, nas corridas de sábado e domingo, são as seguintes: Carinho, Irup, Moure, Leuca, Montez, Furão, Trupur, Lys, Bozambio, Mingo, Lutecia, Lovelace, La Fleche e Heremion.

Luiz Rignon, que está suspenso no sábado, montará provavelmente no domingo, os seguintes animais: Donremy, Madrileño, Mau, Eton, Camelo e Dynamo.

Foi embarcado para São Paulo, o cavalo Leaping, devendo intervir no dia 29 de outubro em 2.400 metros, cujos concorrentes são: Jutlandia, Jupita, Gostoso, Doll, York e Lufalufa.

Também regressam para a Paulicéia, os animais Loviano, Guarighos e Mariry, do Stud Paula Machado.

Apuramos que não serão apresentados nas próximas reuniões, os animais Money, Chile, Harlan, Chataine, Canter, Martini, Vêspa, Bozambio, Melante, Petronio, Jutlandia e Abdon.

Candido Moreno pilotará Jolo e Odilon "Gama" a água Jalousie.

Cid e Guazaz vão ser embarcados para São Paulo brevemente.

TRANSFERIDO O ALMOÇO DA IMPRENSA
Por sugestão da crônica especializada do turis, foi transferido o almoço, o almoço que o Jockey Clube Brasileiro homenageia os profissionais da pena, no dia da disputa do Clássico "Imprensa".

Motivou essa medida, a morte do Comendador Gervásio Seabra, turista dos mais abnegados, com serviços memoráveis, prestados ao turis nacional. Assim, o almoço foi transferido para o próximo dia 6 de novembro entrante.

COMENTANDO E INFORMANDO

As montarias prováveis da Osvado Ullôa, nas corridas de sábado e domingo, são as seguintes: Carinho, Irup, Moure, Leuca, Montez, Furão, Trupur, Lys, Bozambio, Mingo, Lutecia, Lovelace, La Fleche e Heremion.

Luiz Rignon, que está suspenso no sábado, montará provavelmente no domingo, os seguintes animais: Donremy, Madrileño, Mau, Eton, Camelo e Dynamo.

Foi embarcado para São Paulo, o cavalo Leaping, devendo intervir no dia 29 de outubro em 2.400 metros, cujos concorrentes são: Jutlandia, Jupita, Gostoso, Doll, York e Lufalufa.

Também regressam para a Paulicéia, os animais Loviano, Guarighos e Mariry, do Stud Paula Machado.

Apuramos que não serão apresentados nas próximas reuniões, os animais Money, Chile, Harlan, Chataine, Canter, Martini, Vêspa, Bozambio, Melante, Petronio, Jutlandia e Abdon.

Candido Moreno pilotará Jolo e Odilon "Gama" a água Jalousie.

Cid e Guazaz vão ser embarcados para São Paulo brevemente.

TRANSFERIDO O ALMOÇO DA IMPRENSA

Por sugestão da crônica especializada do turis, foi transferido o almoço, o almoço que o Jockey Clube Brasileiro homenageia os profissionais da pena, no dia da disputa do Clássico "Imprensa".

Motivou essa medida, a morte do Comendador Gervásio Seabra, turista dos mais abnegados, com serviços memoráveis, prestados ao turis nacional. Assim, o almoço foi transferido para o próximo dia 6 de novembro entrante.

ELE DISSE...



Estreantes na Gávea

Os estreantes para as próximas reuniões são os seguintes: LUTECIA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Trindade em Bello, de criação e propriedade do "Stud" Haseu de Paula Machado. Tratador — Ernani de Freitas.

ASSAITO — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná, por Romulo e Hilahe, de criação do Sr. Hermínio Brumato e de propriedade do Sr. Roger Guedes. Tratador — G. Felipe.

MAUA — Masculino, alazão, 3 anos, Pernambuco, por Diágoras em Kalde, de criação e propriedade do "Stud" Frederico J. Lundgren.

INÍCIO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hellum em Jacutinga, de criação do Sr. Teófilo Piza Lora e de propriedade do Sr. Nilo Loures. Tratador — A. D. Monteiro.

LAFITE — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Trindade em Toca, de criação e propriedade do "Stud" Linneu de Paula Machado. Tratador — Ernani de Freitas.

MARACAJU — Masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Punch em Pontoncel, de criação da Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do Sr. Mário Teixeira. Tratador — B. P. Carvalho.

RABINO — Masculino, zaino, 4 anos, Rio de Janeiro, por Gallant em Bonita, de criação do Sr. A. San-



SAÍDAS PARA: (POR ORDEM ALFABÉTICA DE DESTINO)

AMAPÁ	Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente).
ARACAJU	Segundas, terças e quartas-feiras.
ARACATUBA	Segundas, terças e sábados.
BALSAS	Terças, quintas e sextas-feiras.
BELEM	Terças e quintas-feiras.
BELTERRA	Sextas-feiras.
BOA VISTA	Quintas-feiras.
BREJO	Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CACERES	Terças e sábados.
CAMPO GRANDE	Segundas, terças e sábados.
CANAVEIERS	Segundas, quartas, sextas e sábados.
CARAVELAS	Segundas, terças, quintas, sextas e sábados.
CAROLINA	Sextas-feiras.
CORUMBA	Segundas, terças e sábados.
CUJABA	Segundas, terças e sábados.
CURITIBA	Quartas, sextas, sábados e domingos.
FLORIANO	Sextas-feiras.
FLORIANÓPOLIS	Quartas, quintas e domingos.
FORTALEZA	Terças, quintas, sextas e sábados.
FORTE PRINCE	Terças-feiras.
GUAJARÁ-MIRIM	Terças-feiras.
ILHÉUS	Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOÃO PESSOA	Segundas e quartas.
MACAPÁ	Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACÉIO	Segundas, terças, quartas e domingos.
MAHABÁ	Sextas-feiras.
MANAUS	Terças e quintas-feiras.
MONTIVIDE	Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em Porto Alegre com a "PIUMA").
MOSSORÓ	Sextas-feiras.
NATAL	Terças, quintas, sextas e sábados.
OLÍMPIA	Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente).
PARNABA	Segundas, quintas e sextas-feiras.
PÓRTO ALEGRE	Todos os dias.
PÓRTO VELHO	Terças-feiras.
RECIFE	Todos os dias.
RIO BRANCO	Terças-feiras.
SALVADOR	Todos os dias.
SÃO LUÍZ	Terças e quintas-feiras.
SÃO PAULO	Todos os dias, a qualquer hora.
TEREZINA	Terças, quintas e sextas-feiras.
VITÓRIA	Todos os dias.
XAPURI	Terças-feiras.

EM TRAFEGO MÚTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
CONSULTEM NOSSOS HORÁRIOS E TARIFAS
AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060
NOS MAGNÍFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS

FRAQUEZA PULMONAR • OEBILIDADE ORGÂNICA • BRONCITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T. DE MARÇO, 17-RIO

log. Werneck e de propriedade da Sra. Nair Veron. Tratador — João Coutinho.
CHICLET — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Tupak-Amaru e Col. de criação do Sr. Alcides Campos e de propriedade do Sr. Ernesto Senise. Tratador — Nelson Gomes.
TANABI — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sea Besquet em Domadora, de criação da Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do "Stud" Marly. Tratador — Gonçalo Feijó.
VINTEM — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valdeciory II em Tintila, de criação do Haras Vargem Alegre e de proprie-

dade do Major Mc Krimon. Tratador — Levi Feireira.
GUAMA — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Bucarena em Malva Brava, de criação e propriedade do Sr. F. F. Saldanha. Tratador — Miguel Gil.
MARTINI — Masculino, zaino, 3 anos, por Felicitacion em Mab, de criação dos Srs. Roberto e Nelson Seabra e de propriedade do Senhor Nelson Seabra. Tratador — João Zuniga.
LUSITANO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maranta e Zagala, de criação do "Stud" Linneu de Paula Machado e de propriedade do "Stud" Paula Machado. Tratador — Ernani de Freitas.

Sábado e Domingo

Grandes Corridas no

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NOVA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias a Maria Silva, para todos os termos da ação de Reintegração de posse que lhe move Pedro Fernandes Omena na forma abaixo:

O Doutor Hercílio Ferreira da Queiroz, Juiz de Direito da Nova Vara Civil do Distrito Federal,

Faz saber a todos que o presente Edital vem e dele conhecimento tiverem que por parte do Pedro Fernandes Omena foi requerida neste Juízo uma ação de Reintegração de Posse contra Maria Silva, intrusa no prédio da rua da Misericórdia nº 82, da qual constam as peças seguintes: — Petição Inicial Fls. 2. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civil. — Pedro Fernandes Omena, brasileiro, solteiro, soldado da Polícia Militar, residente a rua da Misericórdia nº 82, nesta cidade, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte a) — O Suplicante que é detentor do contrato de locação (documento junto) do prédio acima referido, vem explorando no mesmo a indústria de locação de quartos, sendo um deles ocupado pelo requerente; b) — em setembro de 1947 tendo que ausentar-se desta Capital deixou como sua procuradora a Sra. D. Diva Leopoldo Madalena que viria tomar conta do prédio e receber suas rendas; c) — regressando a esta Capital, foi o requerente impedido de entrar em sua residência não mais encontrando a sua procuradora, sendo atendido, então, por uma mulher, de cor preta, de nome Maria Silva, pessoa bastante conhecida da Polícia, que, sob ameaças, impediu a sua entrada; d) — nestas condições, socorrendo-se dos artigos 371 e seguintes do C.P.C. e artigos 499 e seguintes do C. Civil requer a V. Exa. se digne mandar passar mandado de reintegração de posse, intimando a intrusa Maria Silva para não prosseguir na turbacão e entregar no requerente o referido prédio; e) — assim sendo, reintegrado na posse do referido prédio, requer com fundamento no artigo 503 do C. Civil que seja paga a execução da sentença a importância relativa aos prejuízos sofridos que o suplicante provisoriamente estima em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Outrosim, requer de acordo com o artigo 506 do C. Civil seja desde logo reintegrado na posse, sem ser ouvida a autora do esbulho. — Nestes termos, protestando o Suplicante, desde já, na audiência de instrução e julgamento que for designada, por todo o gênero de prova admitido em direito para o fim de seu alegado, como documental, testemunhal e pericial antes da referida audiência, inclusive, se necessário, depoimento pessoal da ré, sob pena de confissão. — Nestas condições, reintegrando o requerente na posse da locação do referido prédio, requer seja intimada a suplicada D. Maria Silva, para comparecer a presente no prazo da lei, se quiser ou não, a presente ação dando a mesma o valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, dezesseis de junho de 1948. — PP (30) Joaquim Mourão Junior — Advogado Inscrição 2796". — Sentença de Fls. 69. — "Vistos etc.; Julgo produzida a justificação de fls. 41 e seguintes, requerida por Pedro Fernandes Omena, para deferir, tão somente, o prosseguimento na forma do art. 499, 373 do C.P.C., uma vez que a ação não é promissória, con-

tra Diva Leopoldo Madalena, mas contra Maria Silva que tem uma filha do autor de cinco meses de idade assim dependendo das necessárias provas o requerido da violência ou turbacão. Custas afianç. — Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1948. — (a) Hercílio Ferreira da Queiroz". — Petição de Fls. 81. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nova Vara Civil. Pedro Fernandes Omena, nos autos da ação possessória que move a Maria Silva, vem ponderar a V. Exa. que, tendo sido ordenada a necessária constituição do alegado abandono que a missão se fizesse (fls. 79), necessário se torna a citação da Suplicada, por edital, com prazo razoável, a fim de se verificar o prosseguimento da ação, tal como foi ordenado despacho de fls. e isso porque nos termos da certidão lavrada pelo Sr. Oficial de Justiça (inciso I, do artigo 178 do C.P.C.), é fora de dúvida achar-se a suplicada no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido, o que da margem a citação, por edital, na forma do artigo 177, nº I, do mencionado Código de Processo P.D. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1949. (a) Zafer Peris Ferreira Advogado Inscrição 5.948". — Despacho de Fls. 82. — "Espeço-se o edital de citação, com o prazo de trinta dias. — R.O. 11-8-49. (a) M. Costa". — Em virtude do que mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual fica citada Dona Maria Silva por todo o inteiro teor das peças acima transcritas e cujo edital será fixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de setembro de 1949. Eu, Cecília d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografai. E eu, Rubens de Azevedo Neves Escrição Interno Subscrito. (a) Hercílio Ferreira da Queiroz. — Está conforme. — Traslada-se nesta data — pelo Escrição — Walter Teixeira Pinheiro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO

Edital de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação, no local dos prédios e respectivos terrenos sítos a rua Araújo Lima, número 145, antigo número 111, e a rua Nabor do Rego, número 183, nas freguesias de Engenho Velho e Inhauma, respectivamente, pertencentes ao espólio de Domingos Monteiro Abella — Alzira Monteiro Abella. — Na forma abaixo:

O Doutor Sady Carlos de Guzmán, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber a quantos o presente edital vierem em dele conhecimento tiverem que, no dia 27 do mês de outubro corrente, às 16,30 e 17,15 hs, respectivamente no local, o Port. dos Auditórios deste Juízo (traz a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação, os seguintes imóveis: — Prédio de dois pavimentos, sito a rua Araújo Lima, número 145 (cento e quarenta e cinco), antigo número 111 (cento e onze), na freguesia do Engenho Velho, de feição de bungalow afasado do alinhamento e lanço na fachada no primeiro pavimento uma janela da beirada e entrada a direita por varanda ladrilhada e estuacada, para onde se abrem uma porta e uma janela, no segundo pavimento,

uma janela da beirada e sacada de massa para onde se abre uma porta. — Construção de pedras, cal e tijolo, sendo de massa os portais e as soleiras e de telhas tipo francês a cobertura. — Made a construção 3,85 (três metros e oitenta e cinco centímetros) de largura na frente até o extensão de 3,45 (três metros e quarenta e cinco centímetros) onde se alarga para 5,50 (cinco metros e cinquenta centímetros) por mais 7,00 (sete metros) de comprimento, seguindo-se puxado de 3,80 (três metros e oitenta centímetros) de largura por 5,10 (cinco metros e dez centímetros) de comprimento. — Aos fundos existe um cômodo cimentado e em telha vã, de frente de tijolo, medindo 3,30 (três metros e trinta centímetros) de largura por 2,90 (dois metros e noventa centímetros) de comprimento e a direita, um outro ladrilhado e em telha vã, medindo 4,85 (quatro metros e oitenta e cinco centímetros) de largura por 2,30 (dois metros e trinta centímetros) de comprimento. — Está em bom estado de conservação, dividindo-se no primeiro pavimento em duas salas e hall, assoalhados e estuacados, copa, cozinha e despensa ladrilhados e estuacados e no segundo pavimento cujo acesso é feito por escada de madeira, em três quartos e hall, assoalhados e estuacados e banheiro ladrilhado e estuacado, além do terraço ladrilhado. — O terreno, que é fechado na frente por gradil e portão de ferro, nos fundos e nos fundos, por muros e paredes, mede 8,80 (oito metros e oitenta centímetros) de largura na frente, igual largura na linha dos fundos, por 44,00 (quarenta e quatro metros) de extensão por ambos os lados. — Confronta, pelo lado direito com o prédio da número 139 (cento e trinta e nove), pertencente a Waldemiro Teixeira Rabelo, pelo lado esquerdo com o prédio de número 149 (cento e quarenta e nove), de Jorge de Silva Tavares; e, pelos fundos, com o prédio que da frente para a rua Gomes, número noventa e seis, em construção de Carlos Teixeira Rabelo.

— Avaliamos em Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). — Prédio assobradado, sito a rua Nabor do Rego, número 183 (cento e oitenta e três), em Ramos, na freguesia de Inhauma, de feição de beiral, tendo na frente porta com escadaria de cimento e duas janelas. — Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, e cobertura de telhas, medindo de largura na frente 4,95 (quatro metros e noventa e cinco centímetros) e de comprimento do corpo principal 7,10 (sete metros e dez centímetros), em seguida puxado medindo de comprimento 4,70 (quatro metros e setenta centímetros) e da largura 1,60 (um metro e sessenta centímetros). — Divide-se em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados cozinha e privada e tanque de lavagem cimentados. — Está precisando de obras gerais. — Edificado em terreno murado e cercado de madeira e folhas de zinco, dos lados e fundos, cerca de madeira a frente, e, mede de largura na frente 4,95 (quatro metros e noventa e cinco centímetros), igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 36,00 (trinta e seis metros). — Confronta pelo lado direito com o Prédio de número 177 (cento e setenta e sete) a mesma rua de Pedro Ferreira Villela; pelo lado esquerdo, com o Prédio de número 187 (cento e oitenta e sete), a mesma rua de Atala Graça, e, pelos fundos, com os prédios de números 62 e 70 (sessenta e dois e setenta e dois), de propriedade de respectivamente de José J. de Fernandes e Manuel Te-

xeira. — Avaliamos em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — A venda foi requerida pela herdeira Marieta Abella Futuro, assistida da sua marido Antônio de Freitas Futuro, tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais, devendo a mesma ser feita a dinheiro a vista ou com fiador idôneo que garanta o Juiz. — passado na Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Moacyr Guimarães, escrevente juramentado, datilografai. E eu, Arídio Torres, escrevente subscrito. (assinado): Sady Carlos de Guzmán. — Está conforme. — Pelo Escrição, assinatura ilegível.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Edital para citação de Magdalena Tagliaferro, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor Rizzio Afonso Peixoto Batandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz publico que, por este Juiz e Cartório se processa a ação de despejo proposta pela Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da legislação e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa, com escritório a rua Almirante Alexandrino, cento e nove, apartamento duzentos e dois, que deu em locação conforme contrato junto, o apartamento número quinhentos e dois, sito a rua Almirante Alexandrino, número cento e nove, nesta cidade, a D. Magdalena Tagliaferro, brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente no apartamento acima citado, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 2.070,00 (dois mil e setenta cruzeiros), e mais a taxa mensal no valor de Cr\$ 115,00, pagável até o quinto dia útil de cada mês vencido. — Acontece, porém, que a locatária não pagou o aluguel referente ao mês de agosto próximo findo, perfazendo o débito, na data da distribuição desta ação, ao total de três mil secentos e oitenta e seis cruzeiros e sessenta centavos. — Por isso, a suplicante requer a V. Exa. se digne mandar citar a R. para, no prazo de cinco dias, na forma do que dispõe o artigo trezentos e cinquenta do Código do Processo Civil, desocupar o apartamento, ou, querendo, falar aos termos da presente ação de despejo, ou purgar a mora em que se acha, sob pena de ser feito o despejo judicial e a custa da mesma, valendo a citação para todos os termos da ação até final, sentença e sua execução. Pena de revelia, dando-se ciência desta a qualquer sublocatário porventura existente no apartamento locado. — Protesta-se pelo depoimento pessoal da R., pena de confissão e pela inquirição do testemunhas, se necessário. — O valor da presente ação, para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, é de vinte e seis mil duzentos e vinte cruzeiros, correspondente ao valor anual da locação. — Termos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e dois de setembro de mil novecentos e quarenta e

noventa. (a) Carlos Velasco Portinho. — Advogado — Inscrição número quatro mil e nove. Taxa Judiciária: Cr\$ 30,00. — Despacho: — A. Cite-se, Rio, vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Rizzio Barandier. — Petição de folhas dez. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civil. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de despejo que por falta de pagamento move contra Magdalena Tagliaferro, que, não tendo sido a R., intimada para ciência desta ação por achar-se em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Senhor Oficial de Justiça deste Juízo de folhas nove, requer a Suplicante se digne V. Exa. mandar que sejam publicados editais com o prazo de vinte dias, prosseguindo-se a presente ação como de direito. — Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, doze de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Rizzio Barandier. — Despacho de folhas onze. — Defiro o pedido de folhas dez, expedindo-se editais, prazo de trinta dias. — Rio, quinze de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Rizzio Barandier. — Encerramento. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fixo expedir este e mais três do mesmo teor, que serão publicados e afixados no local de costume. — Distrito Federal, vinte e quatro de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu Walter Bacio Soares, escrevente juramentado o datilografai. E eu, Carlos Frederico Jouvin subscrito. — Rizzio Peixoto, Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVIL

Edital de Primeira Praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens imóveis sito a rua Figueira nº 83, antigo 37-A, Freguesia do Engenho Novo, nos autos de ação executiva movida por Alcor Braga da Silva, contra Benedita de Andrade Sampaio.

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, vierem em dele conhecimento tiverem que no próximo dia (17) de novembro as quatorze horas o Porteiro dos Auditórios Francisco Neves de Assis tratará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der, ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 300.000,00. — O Prédio — assobradado a rua Figueira nº 83, antigo 37-A, freguesia do Engenho Novo, de feição chafé, tendo na fachada três janelas gradeadas no porão e uma porta abrindo sobre uma sacada com grade de madeira e uma varanda com grade de madeira, cobertura ladrilhada, se abrindo sobre esta duas portas, no pavimento superior, entrada lateral por uma escada com degraus de mármore e uma varanda com balaústres, cobertura e ladrilhada. Penhorado ao exequente Alcor Braga da Silva, nos autos de ação executiva que moveu contra Benedita de Andrade Sampaio cujo laudo de avaliação é o teor seguinte: — Petição de Fls. 39. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civil. — Alcor Braga da Silva autor de uma ação executiva contra Benedita de Andrade Sampaio, vem juntar o anexo mandado de avaliação dos bens penhorados, ao mesmo tempo em que requer se digne de mandar proceder a publicação dos editais para a competente arrematação (artigos 962, 963 e 964 do Código de Processo Civil).

— Nestes termos deferimento. — Rio de Janeiro, sexta-feira, 9 de setembro de 1949. (a) Bernardino Pinto Gomes — advogado — Inscrição 3783. — Despacho: — "J. Sim, em termos. — Rio, doze de novembro de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Oliveira Ramos". — Laudo de Avaliação de Fls. 41. — Avaliação — assobradado a rua Figueira nº 83, antigo 37-A, freguesia do Engenho Novo, de feição chafé, tendo na fachada três janelas gradeadas no porão e uma porta abrindo sobre uma sacada com grade de madeira, e uma varanda com grade de madeira, cobertura e ladrilhada, se abrindo sobre esta duas portas, no pavimento superior, entrada lateral por uma escada com degraus de mármore e uma varanda com balaústres, cobertura e ladrilhada. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, cobertura de telha tipo francês, medindo, inclusive a varanda de frente, 7,90 de largura até a extensão de 7,75, onde se alarga para 9,10 por mais 5,00 de extensão, o puxado 4,80 de largura por 7,85 de extensão, dividido no pavimento superior em duas salas e quatro quartos, assoalhados e forrados, copa, cozinha, despensa, um quarto, W. C. e banheiro ladrilhados; porão com um salão assoalhado e forrado. — Em seguida existe uma meia água abrigando um W. C., um chuveiro e um tanque para lavagem cimentados. — Este prédio está em regular estado e edificado num terreno que mede 16,50 de largura por 88,00 de extensão, acima do nível da rua, de morro acima, tendo acesso por escadas cimentadas e rampas empredradas, em parte murado e parte em aberto, tendo na frente muro gradil e um portão de ferro, confrontando do lado direito com o sítio Anália Franco; do lado esquerdo com a propriedade de de Henrique Namy Sady, nos fundos com o muro. — Avaliamos em Cr\$ 300.000,00. — (trezentos mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1949. — (a) Alvaro César de Melo Castro Araújo. — Despacho: — Expeçam-se os editais. Rio, 21-9-49. (a) Oliveira Ramos". — E quem quiser arrematar estes bens, deverá comparecer no dia e hora acima designados no saguão do palácio da Justiça a rua D. Manuel nº 29, sendo a arrematação a dinheiro a vista ou fiado idôneo com o prazo de três dias. — E para que chegue ao conhecimento de todos, isto é dos interessados fixo expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de outubro do ano da mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Hilda Pinho Monteiro, escrevente auxiliar o datilografai. E eu, (a) Jório Passos C. de Albuquerque. — Escrevão o subscrito. (a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrição J. de Pessoa C. de Albuquerque.

(Conclue na pág. 14)

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

A 13 AS 13 HORAS

CINEMA

de Passageiros do Lloyd Brasileiro, a Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com
as agências de Viagens e Turismo.

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

— A —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 165

As 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo de

JULIO

GUILLO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 37.837

Vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1949

As 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 165

CATALOGO

FORD — motor 184579173	AUSTIN — motor 2829437.14
STUDEBAKER — motor H2884	VEDETE — motor AC 10392
DKW — motor 911503	FORD — motor 99A667832
WILLYS — motor 44037283	STANDARD — motor 459164
CHEVROLET — motor 564464f	MERCURY — motor 1746203
PONTIAC — motor 6887456	CHEVROLET — motor EAM 68818
MORRIS — motor 118486	OPEL — motor 381451
BUICK — motor 43523275	LINCOLN — motor H 63228
CHEVROLET — motor 3982524	SINCA — motor 825957
NASH — motor K 22625	PONTIAC — motor 6882050
OLDSMOBILE — motor L 450040	FIAT — motor 105 C 262172
DODGE — motor D 280138	LA SALLE — motor 4329965
FORD — motor 799A1776565	OLDSMOBILE — motor L 55956
PLYMOUTH — motor P 14141705	BUICK — motor 43410711
PACKARD — motor E 319109 D	RENAULT — motor 49553
DE SOTO — motor P 450682	CADILLAC — motor 6294055
HUDSON — motor 4659287	MERCURY — motor 991004601
HUDSON — motor 1076025	NASH — motor K 118198
CITROEN — motor AH 1926	FORD — motor 54753158
CHRYSLER — motor L 2698	HILLMAN — motor 372471
CADILLAC — motor 8355028	CHRYSLER — motor 128716853
M. C. MIDGEET — motor 8821259	CHEVROLET — motor D A A 416049
BUICK — motor 45000886	
PACKARD — motor X 12101	

Shiel 20% comissão 5%

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias e Maria Silva, para todos os termos da ação de Reintegração de posse que lhe move Pedro Fernandes Omena na forma abaixo:

O Doutor Heráclito Ferreira da Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente Edital vem a dele conhecimento e tem que por parte de Pedro Fernandes Omena foi requerida neste Juízo uma ação de Reintegração de Posse contra Maria Silva, intrusa no prédio da rua da Misericórdia nº 82, da qual constam as peças seguintes: — Petição Inicial Fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — Pedro Fernandes Omena, brasileiro, solteiro, soldado da Polícia Militar, residente a rua da Misericórdia nº 82, nesta cidade, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte a) — O Suplicante que é detentor do contrato de locação (documento junto) do prédio acima referido, vem explorando no mesmo a indústria de locação de quartos, sendo um deles ocupado pelo requerente; b) — em setembro de 1947 tendo que ausentar-se desta Capital deixou como seu procurador a Sra. D. Diva Leopoldo Madalena que iria tomar conta do prédio e receber suas rendas; d) — regressando a esta Capital, foi o requerente impedido de entrar em sua residência, não mais encontrando a sua procuradora, sendo atendido, então, por uma mulher de cor preta de nome Maria Silva, pessoa bastante conhecida da Polícia, que, sob ameaças, impediu a sua entrada; d) — nestas condições, ocorrendo-se dos artigos 371 e seguintes do C.P.C. e artigos 499 e seguintes do C. Civil requer a V. Exa. se digne mandar passar mandado de reintegração da posse, intimando a intrusa Maria Silva para não prosseguir na turbacão e entregar ao requerente o referido prédio; e) — assim sendo, reintegrando na posse do referido prédio, requer com fundamento no artigo 503 do C. Civil que seja paga na execução da sentença a importância relativa aos prejuízos sofridos que o suplicante provisoriamente estima em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Outros, requer de acordo com o artigo 596 do C. Civil seja desde logo reintegrado na posse sem ser ouvida a autora do esbulho. — Nestes termos, protestando o Suplicante, desde já, na audiência de instrução e julgamento que for designada por todo o gênero de prova admitido em direito para o fim de seu alegado, como documental, testemunhal e pericial antes da referida audiência, inclusive, se necessário, depoimento pessoal da ré, sob pena de confissão. —

Nestas condições, reintegrando o requerente na posse da locação do referido prédio, requer seja intimada a suplicada D. Maria Silva, para contestar a presente no prazo da lei, se quiser ou moderar a presente ação dando a mesma o valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). —

Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, dezessete de junho de 1948. — PP (a) Joaquim Mourão Junior — Advogado Inscrição 27967. — Sentença de Fls. 60. — "Vistos e: Julgo produzida a justificação de Fls. 41 e seguintes, requerida por Pedro Fernandes Omena, para deferir, tão somente, o prosseguimento na forma do artigo 372 do C.P.C., uma vez que a ação não é promovida con-

tra Diva Leopoldo Madalena, mas contra Maria Silva que tem uma filha do autor de cinco meses de idade assim dependendo das necessárias provas o requisito da violência ou turbacão. Custas afins. — Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1948. — (a) Heráclito Ferreira da Queiroz. — Petição de Fls. 81: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível. — Pedro Fernandes Omena, nos autos da ação possessória que move a Maria Silva, vem ponderar a V. Exa. que, tendo sido ordenada a necessária constatação do alegado abandono que a imissão se fizesse (fls. 79), necessário se torna a citação da Suplicada, por edital, com prazo razoável, a fim de se verificar o prosseguimento da ação, tal como foi ordenado despacho de fls. e isso porque nos termos da certidão lavrada pelo Sr. Oficial de Justiça (inciso I, do artigo 178 do C.P.C.), é fora de dúvida achar-se a suplicada no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido, o que dá margem a citação, por edital, na forma do artigo 177, nº I, do mencionado Código de Processo P.D. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1949. — (a) Zuleir Peris Ferreira Advogado Inscrição 5.9487. — Despacho de Fls. 82: — "Expeça-se o edital de citação, com o prazo de trinta dias. — Ro. 11-8-49. (a) M. Costa". — Em virtude do que mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual fica citada Dona Maria Silva por todo o inteiro teor das peças acima transcritas e cujo edital será fixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de setembro de 1949. Eu, Cecília d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografada. E eu, Rubens de Azambuja Neves Escrivão Interino Subscrito. (a) Heráclito Ferreira da Queiroz. — Está conforme. — Traslada-se nesta data — pelo Escrivão — Walter Teixeira Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO

Edital de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação, no local dos prédios e respectivos terrenos sítos a rua Araújo Lima, número 145, antigo número 111, e a rua Nabor do Rego, número 183, nas freguesias de Engenho Velho e Inhauma, respectivamente, pertencentes ao espólio de Domingos Monteiro Abella e Alina Monteiro Abella. — Na forma abaixo:

O Doutor Sady Cardoso de Guimarães, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a quantos o presente edital vem a dele conhecimento e tem que no dia 27 do mês de outubro corrente, às 16,30 e 17,15 hrs. respectivamente no local, o Port. dos Auditórios desta Juizaria fará a publicação de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação, os seguintes imóveis: — Prédio de dois pavimentos, sito a rua Araújo Lima, número 145 (cento e quarenta e cinco), antigo número 111 (cento e onze), na freguesia do Engenho Velho, de feição de bungalow afilhado do alinhamento e tendo na fachada no primeiro pavimento uma janela de peitoril e entrada a direita por varanda ladrilhada e estucada, para onde se abrem uma porta e uma janela, e no segundo pavimento,

uma janela de peitoril e sacada de massa para onde se abre uma porta. — Construção de pedra, cal e tijolo, sendo de massa os portais e as soleiras e de telhas tipo francesa a cobertura. — Mede a construção 3,85 (três metros e oitenta e cinco centímetros) de largura na frente até o extensão de 3,45 (três metros e quarenta e cinco centímetros) onde se alarga para 5,50 (cinco metros e cinquenta centímetros) por mais 7,00 (sete metros) de comprimento, seguindo-se puxado de 3,30 (três metros e oitenta centímetros) de largura por 5,10 (cinco metros e dez centímetros) de comprimento. — Aos fundos existe um cômodo estucado e em telha vã, de frontal de tijolo, medindo 3,30 (três metros e trinta centímetros), de largura por 2,90 (dois metros e noventa centímetros) de comprimento e a direita, um outro ladrilhado e em telha vã, medindo 4,85 (quatro metros e oitenta e cinco centímetros) de largura por 2,30 (dois metros e trinta centímetros) de comprimento. — Está em bom estado de conservação, dividindo-se no primeiro pavimento em duas salas e hall, assealhados e estucados, copa, cozinha e despensa ladrilhados e estucados, e no segundo pavimento cujo acesso é feito por escada de madeira, em três quartos e hall, assealhados e estucados e banheiro ladrilhado e estucado, além do terraço ladrilhado. — O terreno, que é fechado na frente por gradil e portão de ferro, nos fundos e nos fundos, por muros e paredes, mede 8,80 (oito metros e oitenta centímetros) de largura na frente, igual largura na linha dos fundos, por 44,00 (quarenta e quatro metros), de extensão por ambos os lados. — Confronta, pelo lado direito com o prédio do número 189 (cento e trinta e nove), pertencente a Waldemiro Teixeira Rabelo, pelo lado esquerdo com o prédio de número 149 (cento e quarenta e nove), de Jorge de Silva Tavares; e, pelos fundos, com o prédio que da frente para a rua Góes, número noventa e seis, em construção de Carlos Teixeira Rabelo. — Avaliamos em Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). — Prédio assobradado, sito a rua Nabor do Rego, número 183 (cento e oitenta e três), em Ramos, na freguesia de Inhauma, de feição de beiral, tendo na frente porta com escadaria de cimento e duas janelas. — Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, e coberto de telhas, medindo de largura na frente 4,95 (quatro metros e noventa e cinco centímetros), e de comprimento do corpo principal 7,10 (sete metros e dez centímetros), em seguida puxado medindo de comprimento 4,70 (quatro metros e setenta centímetros) e da largura 1,60 (um metro e sessenta centímetros). — Divide-se em duas salas e dois quartos, forrados e assealhados cozinha e privada e tanque de lavagem cimentados. — Está precisando de obras gerais. — Edificado em terreno murado e cercado de madeira e folhas de zinco, dos lados e fundos, cerca de madeira a frente, e, mede de largura na frente 4,95 (quatro metros e noventa e cinco centímetros), igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 36,00 (trinta e seis metros). — Confronta pelo lado direito com o prédio de número 177 (cento e setenta e sete) a mesma rua de Pedro Ferreira Vilela; pelo lado esquerdo, com o prédio de número 187 (cento e oitenta e sete), a mesma rua de Atala Grac, e, pelos fundos, com os prédios de números 62 e 70 (sessenta e dois e setenta) da rua Amambra, de propriedade de respectivamente de José J. Fernandes e Manuel Te-

xeira. — Avaliamos em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — A venda foi requerida pela herdeira Marieta Abella Futuro, assistida da seu marido Antônio de Freitas Futuro, tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais, devendo a mesma ser feita a dinheiro a vista ou com fiador idôneo que garanta o Juiz. — passado na Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Moacyr Guimarães, escrevente juramentado, datilografado. E eu, Arídio Torres, escrivão, subscrito. (assinado): Sady Cardoso de Guimarães. — Está conforme. — Pelo Escrivão, assinatura ilegível.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital para citação de Magdalena Tagliaferro, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz publico que, por este Juízo e Cartório se processa a ação de despejo proposta pela Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que pelo presente edital fica citada a Ré D. Magdalena Tagliaferro, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e despejo a sua custa, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz a Sociedade Civil Edifício Antônio Corrêa a Magdalena Tagliaferro, o que

CINEMA

trabalhos exclusivamente no Setor
encl. Rio Branco, ns. 44-46 e com

GAZETA JURIDICA

...mas a preferência
pelos cigarros
Continental
permanece!
uma preferência nacional

Aumenta a intranquilidade balcânica

Exige a Rússia que a Iugoslávia retire seu embaixador em Moscou — Mrazovic é acusado de espionagem e atividades subversivas

LONDRES, 26 — (INS) — A exigência russa de que a Iugoslávia retire seu embaixador em Moscou, sacudiu a Europa com novo calafrio de intranquilidade balcânica.

O Kremlin anunciou, efetivamente, que a legação iugoslava em Moscou, havia recebido uma nota pedindo que o embaixador Karlo Mrazovic, seja oficialmente retirado. Segundo o texto dessa nota, o embaixador Mrazovic é acusado de "espionagem e atividades subversivas".

Nos círculos diplomáticos de Londres, comenta-se que os soviéticos, depois desta sua última medida contra Tito, dará passos mais enérgicos nessa campanha de toda sorte de ataques, com exceção da guerra. Mas, a impressão geral é de que o movimento mais provável de Moscou será uma rutura diplomática total com o Governo do Marechal Tito.

Na Iugoslávia, o povo está demasiado ocupado na reconstrução de sua pátria arrasada pela guerra, para que possa provocar pânico e atual guerra de nervos. Embora se comente qual poderá ser a próxima atitude do Kremlin, a recente eleição da Iugoslávia para um posto no Conselho de Segurança das Nações Unidas, não obstante a oposição russa ter servido para elevar o ânimo do homem da rua iugoslavo. O decidido apoio prestado à candidatura de Belgrado pelos Estados Unidos é considerado pela maioria dos iugoslavos, como mal confortante.

ACÓRDO FRANCO-ESPANHOL

MADRID, 26 (Amupco) — O protocolo adicional do Acordo Franco-Espanhol assinado em Madrid, no dia 11 de outubro último, prevê trocas entre ambos os países no valor de dois bilhões de francos, de ambas as partes.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE OUTUBRO DE 1949

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-1º andar o sorteio de títulos relativo ao mês de outubro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Delapalme)
RIO DE JANEIRO.



Escute HOJE, NA
"GUA PRA 9"



às 14,30 horas, mais um capítulo da novela de
SILVIA AUTUORI
"JOGO FRANCO"
Patrocínio das
CASAS PINTO
— Móveis de todos os estilos —
Rua Sete de Setembro, 166 e
Buenos Aires, 224, 226 e 230

Espera-se que a população latino-americana duplique nos próximos quarenta anos

WASHINGTON, (USIS) — Embora os censos indiquem que as repúblicas latino-americanas devam estar com suas respectivas populações duplicadas nestes próximos quarenta a quarenta e cinco anos, William Vogt, chefe da Seção de Conservação da União Pan-Americana, acredita que isso aconteça antes, em vista dos melhoramentos das condições de saúde e higiene naqueles países.

Para atender às necessidades da população crescente, advertiu o Sr. Vogt, as Repúblicas Americanas deveriam incentivar os seus esforços para a conservação do solo e das florestas.

"A única esperança para o equilíbrio dos problemas de uma população em crescimento, de proteção aos alimentos e de erosão do solo, é que os técnicos em agricultura ponham em prática suas medidas de conservação das terras e os cientistas sociais apliquem suas técnicas", disse Vogt.

Resolução das Trade Unions britânicas:

Apoiar o programa de economia do governo trabalhista

LONDRES, 26 (Por Tailliot Hood, do International News Service) — O poderoso Congresso das Trade Unions, da Grã-Bretanha resolveu apoiar o programa de economia do governo trabalhista.

Numa declaração dada a publicidade depois de uma reunião de três horas e meia, relembra a necessidade de se empregar a "máxima discreção" por parte dos trabalhadores no que se refere aos aumentos de jornadas.

O Congresso se reuniu antes que o Ministro da Fazenda Sir Stafford Cripps se apresentasse nos Comuns a fim de defender o programa de economias.

Cripps iniciou um debate de dois dias, reafirmando que uma produção mais eficiente e aumentada é a única solução para os males da Grã-Bretanha. "Existem muitas indústrias e firmas que não colaboram quando podem", disse Cripps.

Advertiu ainda que a única alternativa seria uma tática redução no nível de vida e na insegurança desmoralizadora do aumento do desemprego.

Cripps entrou em detalhe sobre diversas economias afirmando que 10.000 empregados do Governo perderão seus em-

pregos até fins de 1950 e salientou que a construção de casas particulares seria reduzida de 25.000 de um total de 175.000 mas, que as habitações públicas não seriam afetadas.

Disse ainda que o Governo resolverá não prejudicar os serviços sociais nem realizar reduções nos subsídios de alimentos porque tais medidas afetariam a política de congelamento dos salários.

Salientou que as forças armadas seriam reduzidas de 2.000 homens a menos que a projetada força de 750.000 homens para o mês de abril de 1950 o que a Inglaterra foi obrigada suspender as concessões de novos empréstimos e créditos a outros países, exceto em casos muito especiais.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MARCELO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Analisado perante Comissão da ONU o poder econômico dos Estados Unidos

LAKE SUCCESS, (USIS) — Wilson Compton, dos Estados Unidos, declarou perante a Comissão Econômica e Financeira das Nações Unidas que a situação econômica dos Estados Unidos dá motivo para seguranças e não para alarme.

Dois motivos apoiam essa conclusão, segundo Compton. O primeiro é que "temos muitos elementos, relativamente novos, para a estabilidade de nossa economia". O segundo, disse ele, é que "nenhuma das mais fortes ameaças à estabilidade que se encontram presentes nos momentos críticos, se apresentam atualmente".

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
Rua Del ret, 23-4º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Restriados - Tosses - Rouquidão

SE TRATA FACILMENTE COM
ACONITOLINO
EFEITO CERTO!!! — É UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDA NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

A COPIADORA

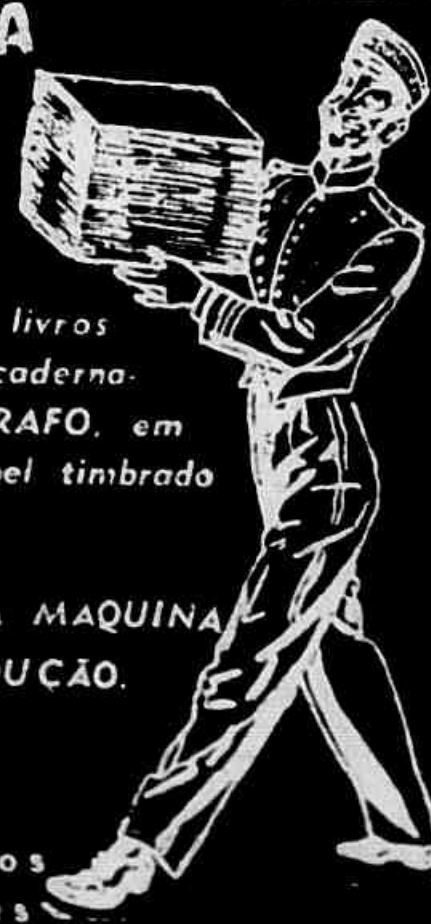
... e muito mais...

CÓPIAS

FOTOSTATICAS de livros sem prejudicar a encadernação, AO MIMEÓGRAFO, em cores, avião ou papel timbrado

HELIOGRÁFICAS, A MAQUINA AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO.

Preços módicos Serviços urgentes
Tels. 23-5155 e 23-5232



Violento ataque contra o Marechal Tito

Acusado de ter roubado a herança do Rei Pedro

LONDRES, 26 (INS) — A rádio de Moscou divulgou hoje um artigo publicado pela "Gazeta Literária", de Moscou, e que constitui um dos mais violentos ataques já feitos até agora contra o marechal Tito.

No decorrer da emissão e citando o referido artigo, a rádio de Moscou chamou Tito de: — Traidor, Bandido, Canalha, Golista, Ambicioso, Tacafula, Furfista, Desertor, Covarde, Condiante, Hipócrita, Verdugo, Anão e Insolente.

De mesma forma, Tito foi acusado de ter roubado a herança do Rei Pedro da Iugoslávia, e de ter desbaratado o dinheiro público com a sua amante, que "troca de automóvel cada vez que trocava de vestido".

O referido artigo prediz também a queda inevitável de Tito, num futuro não muito distante.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 66
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

INSTITUTO HELCO
PERNAS — Úlceras — Vícios — Eczemas — Edemas, inflamações ditas — Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
DESBDE
RAIOS X CR\$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 24

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 957-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO
Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diagnóstico de 15 a 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4º
— Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2627.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Outubro



No Auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara, 171-9º andar, realizará-se no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16 horas o sorteio de amortização dos nossos títulos, referentes ao mês de outubro de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, à Avenida Presidente Vargas n. 509, 7º andar; na Agência Suburbana à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871 sobrado, na Rua Albertina n. 3-A sobrado - sala 3, em Campo Grande e em Niterói à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

A C.C.P. não tem representante dos consumidores

Venceram, finalmente, os promotores da alta do preço do arroz — Não estão satisfeitos com a nova tabela os varejistas — O fornecimento de 15.000 sacas de arroz mensalmente é uma auto-denúncia do IRGA — Detalhes sobre o novo tabelamento que entrará em vigor, hoje OS PREÇOS



Estas pilhas de sacas de arroz estão escondidas "em alguma parte" do Distrito Federal. Agora, com a alta do produto, certamente sairão para serem vendidas...

Venceram, finalmente, os produtores de arroz que, há seis meses, vinham pleiteando, inexpressivamente, a elevação do preço do referido cereal. São sem dúvida, muito fortes; tanto é verdade que derrubaram, juntamente com os negociantes de leite, o único vice-presidente da C.C.P., que, realmente, representava os interesses da grande colheidade que são os consumidores. Aliás, a Associação Comercial, que solicitou ao Presidente da Repu-

blica a extinção do órgão controlador do comércio voraz, já não se tem manifestado sobre esse assunto, pois seu perigoso antagonista não lhe perturba mais a digestão farta. Mas explica-se o ódio dos insaciáveis "fubardões", de vez que não lhe alenderam a pretensão de exportar a colossal safra de 1949, em benefício da população brasileira, mais necessitada de alimento do que nunca.

Como a imprensa vem noticiando amplamente, o pulo do preço quilo do produto melhor foi de Cr\$ 2,10, isto é, de Cr\$ 5,90 passou a Cr\$ 7,80, o que bem atesta a gula incontida dos que não podem ganhar pouco. Vejamos a nova tabela, relatada pelo Sr. Rafael Xavier, representante do Ministério da Agricultura que, desse modo, pactua com os felizes negociantes do indispensável alimento: amarelo-extra, Cr\$ 7,80; especial, Cr\$ 7,50; superior, Cr\$ 7,80; azul-lha-extra, 6,70; agulha-superior Cr\$ 5,90; "Bleu rose" superior, Cr\$ 6,30; de 1ª Cr\$ 6,10; de 2ª Cr\$ 5,40; Japonês-especial, Cr\$ 5,50; de 1ª Cr\$ 5,40 e de 2ª Cr\$ 5,00. Na portaria que regula o assunto, encontramos uma observação que é um atentado ao direito de escolha do comprador: não é obrigado o varejista a ter, em seu estabelecimento, arroz de diversos tipos. Assim, não causará admiração, se o comerciante impingir o "especial" pelo "extra", no caso do "amarelo", cobrando por aquele o preço deste... ou ainda vender uma mistura de vários tipos pelo valor do melhor. Rigorosa fiscalização se faz necessária.

"A ONÇA MORREU..."

Ninguém desconhece o que foi a ação do Dr. Zeferino Contrucci, na C. C. P., representando os consumidores. Homem inteligente, não dava trégua aos "fubardões", cuja espantosa e frequentemente denunciada. Com a crise que se estabeleceu naquele órgão, S. S., não concordando com a majoração do preço do leite, cuja vida doméstica ele enchece como demonstrou, pediu exoneração, sendo-lhe outorgada, após depressão o filho azul. Assim praticamente, os 48 milhões de brasileiros estão à mercê de meia dúzia de espertos, que, a seu bel prazer, decretam o tributo que todos nós devemos pagar por



LEI DE ACORDOS COMERCIAIS RECÍPROCOS — O Presidente Harry S. Truman dos Estados Unidos, assinou recentemente (25 de setembro de 1949) a Lei, dando até 1951 o programa de acordos comerciais dos Estados Unidos, a mantendo a autoridade do Presidente para fazer acordos comerciais recíprocos com outros países. Ao assinar a lei, disse o Presidente Truman: "Através desta legislação sã e de longa visão, os Estados Unidos realçam sua intenção de incentivar a expansão do comércio mundial, numa ocasião em que tal iniciativa se faz mais necessária". Sentado ao lado do Presidente durante a cerimônia, esteve Cordell Hull, ex-Secretário de Estado dos Estados Unidos, que é geralmente considerado como o criador do programa comercial norte-americano. Esta é a sexta vez que o Congresso dos Estados Unidos estende o prazo de vigor dessa lei, desde sua criação, em princípios de 1934, quando o Sr. Cordell Hull era Secretário de Estado. Esta fotografia, tirada (25 de setembro) na Casa Branca, mostra o Presidente Truman quando assinava a lei. O Sr. Hull está sentado à esquerda do Presidente. De pé, da esquerda para a direita, vêem-se: Subsecretário do Estado James E. Webb; Oscar B. Rydon, Presidente da Comissão de Tarifas dos Estados Unidos; Senador Scott Lucas; Sam Rayburn, Presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos; o senador Walter F. George; Representante Robert L. Doughton; Senador Tom Connally; e o Representante John Cooper. — (Foto USIS).

seus mercadorias. Sem representantes, ou antes, sem uma voz enérgica que faça valer o direito dos consumidores, perde a Comissão Central de Preços muito do seu valor.

NÃO ESTÃO SATISFEITOS

Falando à reportagem, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Alimentos, teve a coragem de dizer que não estava satisfeito com o novo tabelamento do arroz que, segundo seus cálculos, reduzia a margem de lucro do distribuidor de 10 %. Se não é ter fôlego, é, pelo menos, tripudiar sobre a miséria de quase dois milhões de habitantes que precisam do cereal para viver, nes-

sa cidade de São Sebastião. Desconhece, S. S., que não é toda gente que pode dispor de Cr\$ 7,80 com a aquisição do referido gênero alimentício. Todavia ainda completando suas declarações, promete que não atrapalhará o abastecimento da cidade, já prejudicado há muitos dias. Ato de magnanimidade, sem dúvida...

AUTO-DENÚNCIA

Enquanto os produtores e intermediários alegavam que não podiam aceitar tabela inferior à que propunham, isto é, em que o arroz amarelo figurava pelo preço de Cr\$ 9,50, o Instituto Biograndense do Arroz, que monopoliza o negócio do cereal no Rio Grande do Sul, entrava em entendimentos com a Prefeitura do

PROVANDO A VERDADE

GAZETA DE NOTÍCIAS está reunindo elementos para publicar, brevemente, longa e documentada reportagem, em que mostraremos a improcedência do novo tabelamento do arroz, conseguido depois da verdadeira guerra, em que caíram os interesses da população, para glória de alguns abastardados e impiedosos homens do negócio...

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

A economia brasileira conhece três séculos de política colonial de espírito mercantilista, que só atendeu aos interesses imediatos da metrópole, sem considerar as verdadeiras necessidades da colônia.

DO "JORNAL DO BRASIL"

"De qualquer jeito, porém, o 'Brasil, uma economia que se repete' será um livro significativo do desejo de colaboração em consonância com a unidade que nos aproxima cada vez mais, no intuito de consolidar os princípios doutrinários da pan-americana, dos quais o nosso País tem sido o pugnador por excelência".

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"O Poder Legislativo, precisa, em síntese, reabilitar-se, firmar-se na confiança nacional, tornar-se, dentro do nosso sistema constitucional, o peça mestra, por isso que na realidade, não é que se encontra a essência da democracia".

DO "O JORNAL"

"Mas isso só será possível dentro de alguns anos, por ser multilateral o ciclo vegetativo da rubiaca, aproveitando-se as lições da experiência e da técnica, entre as quais sobreleva o sombreamento das plantações com o ingazeiro, que, além de preservar os cafezais das intempéries, permite a sua adubação com as próprias folhas. Contudo, merece todo o apoio o movimento restaurador encabeçado pela Sociedade Nacional de Agricultura e pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, porque corresponde a uma das necessidades mais prementes do país, que é a de fortalecer a maior fonte de sua riqueza exportável e de lhe assegurar o destino que vem desempenhando nos quadros da economia brasileira".

DE "O GLOBO"

"Encontram-se ainda verbas de caráter pessoal, verdadeiros bilhetes de visitas aos eleitores de toda parte, em vésperas de pleito. Há ainda projetos e verbas para a Amazônia, o São Francisco, o Brasil Central e o plano SALTE, como se víssemos uma regina de folgas, com "superavits" orgânicos reclamando emprego. Mirem-se os legisladores no espelho britânico".

DE "A NOITE"

"Convide chamar a atenção dos patriotas, dos homens de responsabilidade na direção dos partidos, para essa grave conjuntura, ou, melhor, exclusivamente seus interesses aos do país, ou, cuidando estritamente da vida partidária, correm o risco de perder tudo a torragem que o desentendimento dejetivo começa a preparar".

DE "A NOTICIA"

"As denúncias levadas ao conhecimento das autoridades e relatadas ao que se vem fazendo no interior, quer no que concerne às indústrias extrativas da madeira, quer no negócio mais simples da lenha e do carvão, deveriam bastar para que o poder público assumisse atitude decisiva em face da grave situação".

Goethe e Ludwig

Silvio Neves

Pode-se afirmar que os críticos da História e da Literatura já deram início à revisão da obra de Paul Ludwig, nos dois campos. Esse excelente escritor, que veio dar um novo colorido à Biografia, que frequentou a Biografia e a História, não conseguiu se desligar jamais, daquele espírito de aguçada análise que absorvera no início de sua formação intelectual. Esse rigorismo analítico foi a sua maior virtude e de certa forma o seu maior defeito. Levava-o a considerações particulares, por vezes desnecessárias, quando as idéias gerais da questão deveriam ter primazia. Em razão disso, foi um excelente biógrafo, mas pouco por se exceder naquele rigorismo. Sua obra prima na terreno da Biografia é, sem dúvida, o "BISMARCK" (1), todavia nos dois anos arduos de seus estudos de personalidades históricas, já com "NAPOLEÃO" (2) livro que escreveu para conquistar a França, e "LINCOLN" (3), deixou de ser o impiedoso homem das especulações, para se tornar um expositor e um crítico dos fatos históricos e dos grandes homens, de outra linha. Isto é, dando excepcional importância às idéias gerais e às suas coordenadas em função do homem e do hoje.

Defensor da cultura alemã, como Helge, porém, detestava a menor, balde política dos germanos, e que o levou a escrever uma História da Alemanha, trabalho de estílica e dos mais argutos e poderosos a respeito do povo alemão Reno e de suas concepções estéticas.

Ludwig encontra o reino da Biografia com o seu espírito e seu entendimento de trabalho. Entretanto, na obra que mais longamente se deteve, preocupação de muitos anos, segundo confessou, foi aquela consagrada a Goethe, cujo bicentário o mundo inteiro celebra este ano. De resto, Goethe havia de exercer sobre Ludwig um fascínio extraordinário, pois o sangüíneo gênio século se assim podemos nos expressar, não, então sempre penetrar não apenas na autoridade do gênio de Wi-

mar, mas sobretudo em sua natureza olímpica, serena, quase toda do tempo e do espaço. Essa perscrutação da análise conduziu Ludwig ao estudo metódico e longo da vida e da obra do criador de "Werther". Dêse a esta obra a grande biografia crítica de Goethe, que tanta êxito alcançou na Europa e na América, logo lançada no Brasil pela Livreria Globo, de Porto Alegre, em dois volumes. Exatidão a primeira edição, cuidada pela editora de publicar uma segunda, após cuidadosa revisão, o que vem de ser feito, coincidindo esta iniciativa com as comemorações do bicentário goethiano.

Emil Ludwig não se propôs apenas a compor uma biografia de Goethe, mas sobretudo traçar um estudo de interpretação da obra do grande alemão, penetrar-lhe o "geist" e revelá-lo ao leitor, sem os transformamentos de análises filosóficas difíceis e áridas. Realizou o seu destino com êxito, pois o seu "GOETHE" (4) é um roteiro seguro para o leitor apreender o sentido dos trabalhos do criador de "Fausto", e que lhe serve de ponto de partida para estudos posteriores mais aprofundados e especializados. É o melhor trabalho no gênero, e veio prestar relevante serviço às letras nacionais, dado que é a única obra de culto e importância que o nosso público dispõe em língua portuguesa, para tentar abrir caminho nessa "terra selvagem" que é a arte e a filosofia goethiana.

Embora expor que o assunto escolhido e por ele tem os naturais encantamentos, não se esquece Ludwig de ser objetivo e imparcial em sua crítica e em suas apreciações, razão por que o seu livro é um "full length portrait" de Goethe e um panorama de largos horizontes da vasta obra do imortal poeta e dramaturgo.

1. "Bismarck" — Editora Globo — Porto Alegre.
2. "Napoleão" — Editora Globo.
3. "Lincoln" — Editora Globo.
4. "Goethe" — Editora Globo — Nova Edição — 1949.

Aspectos cariocas

A agricultura

Mario da Veiga Cabral

Apesar de serem boas as terras do Distrito Federal, não foram elas ainda convenientemente aproveitadas, de forma a permitirem uma próspera situação agrícola a esta parte do continente brasileiro.

A zona rural, que poderia constituir o celeiro da cidade, ainda não conseguiu alcançar o grande desenvolvimento que era de esperar, se bem que em alguns de seus distritos, como os de Campo Grande e Jacarepaguá, tenham progredido bastante, apresentando desenvolvimento de agricultura, milho, cana-de-açúcar, tomates, legumes, e principalmente frutas, como a laranja, a banana e o mamão. De largo consumo pela população carioca, que se encontra em abundância não só nas quitandas como nos mercados montados pela Prefeitura e nas chamadas "Feiras Livres", instituídas em 1921, sendo apenas lamentável que não abastecem por preços mais acessíveis à bolsa do pobre.

Outras culturas também praticadas durante anos, como a batata inglesa, no distrito de Campo Grande, e a do feijão e do arroz, no distrito de Santa Cruz, estão hoje quase desaparecidas, sem faltar na antiga cultura do fumo na zona da Pavuna.

Quanto ao café, que constitui a principal lavoura de nossa Pátria, não se deve esquecer que foi o Distrito Federal o primeiro lugar do Brasil a exportar café, o que sucedeu em 1791, e em quantidade tão pequena que em 1800 sua exportação atingiu, apenas, 8 sacas.

Foi ele cultivado na chácara do holandês John Hopmann em Mariporeng, atual largo do Estádio de São, e proveio do País, de onde João Alberto Castelo Branco trouxe as primeiras mudas em 1761, quando se iniciou a cultura no Distrito Federal, existente na chácara acima referida, e também na Gávea e no Jardim dos Capuchinhos, na rua dos Barbones, atual rua Evaristo da Veiga. Mas não foram por aí a cultura do café. Abastecido por vários pontos do Distrito, entre os quais podem se

citados Inhauma e Campo Grande, respectivamente nas fazendas do Capão (de propriedade do bispo D. José Joaquim Justino) e Menção (de propriedade do padre Antonio Lopes da Fonseca). E, no crescente progresso foram os cafezais se espalhando pelas encostas da serra Carioca, até dominar a Ilhaca. Mas tudo isso passou.

Da cultura do café no Distrito Federal resta a lembrança de ter sido ele, no Brasil, o primeiro exportador da famosa rubiaca.

Muito se tem desenvolvido, em terras cariocas a floricultura, para maior incremento da qual foi a 2 de fevereiro de 1907, inaugurada a "Mercado das Flores", onde, além das que vêm de fora são vendidas muitas flores cultivadas no Distrito Federal.

Prestam bom auxílio à agricultura no Distrito Federal dois "serviços" mantidos pelo governo federal, a Estação Experimental de Pecuária, em Drajó, e a Inspeção e Fomento Agrícola, que analisa terras e fornece sementes aos agricultores.

Recentemente, a 4 de julho de 1947, foi inaugurada pelo governo federal, no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, a Universidade Rural, cujas obras se haviam iniciado em 1938 por iniciativa do agrônomo Fernando Costa, então Ministro da Agricultura.

Muito se espera desse centro de estudos e pesquisas agrônomicas, que aí começou a funcionar a 1º de março de 1948, e cuja influência por certo se estenderá até às terras propriamente cariocas, que lhe ficam próximas. Pois a Universidade Rural está localizada em território fluminense, no município de Itaguaí, que fazenda fronteira com o Distrito Federal, na parte oriental deste, alcança também a Baixada de Seropédica, onde as pesquisas a ser realizadas proporcionarão naturalmente para profícuas transmutações no sentido da aproveitamento integral de suas possibilidades agrícolas e pastorais.